

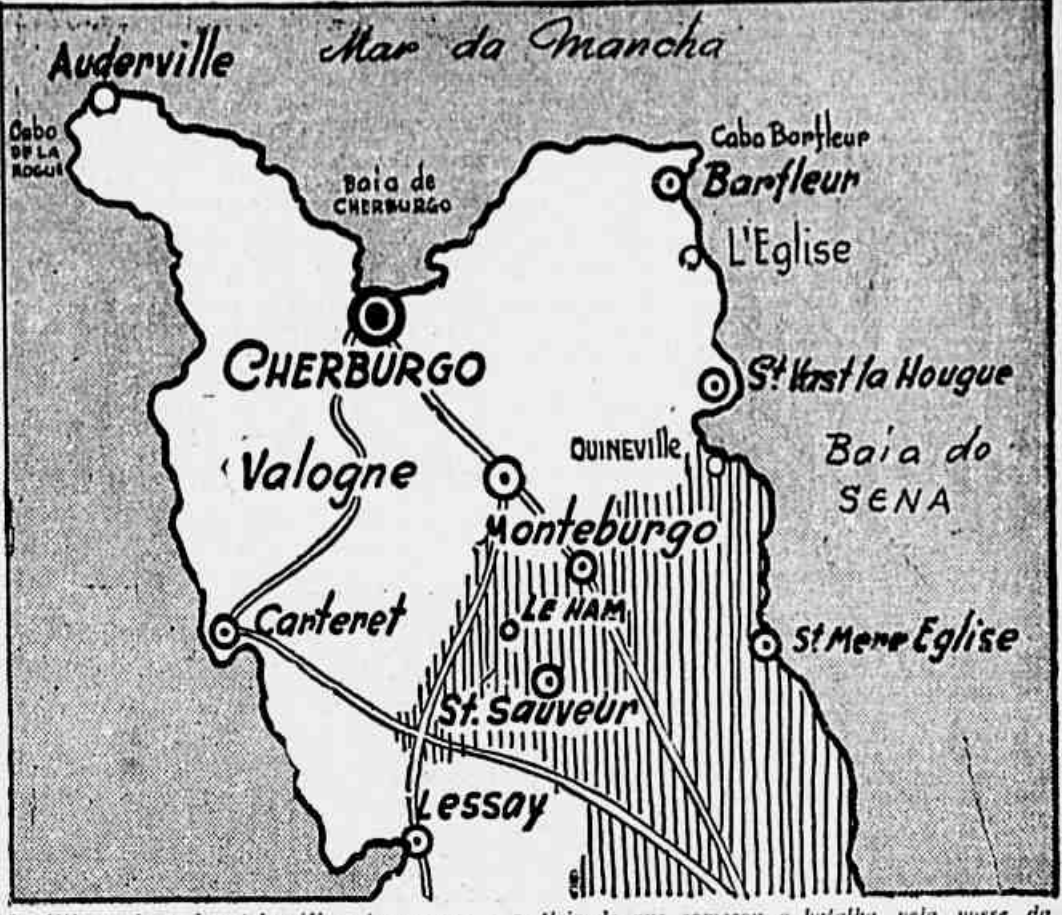
CORTADA A PENINSULA, TORNOU-SE INSUSTENTAVEL A POSIÇÃO ALEMÃ EM CHERBURGO

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL AS RESOLUÇÕES DE ONTEM DO CONVENIO CAFEIEIRO AUMENTADO PARA UM BILHÃO DE CRUZEIROS O CAPITAL DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL MEDIDAS PARA ASSEGURAR O PREÇO DO AÇUCAR

PODEROSAS UNIDADES DE ASSALTO FRANCESAS DESEMBARCARAM EM ELBA, ASSEGURANDO A POSSE DESSA ILHA PARA OS ALIADOS

Pará O PESAR DO FALECIMENTO DE LAURO SODRÉ BELÉM, 17 (A. N.) — O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda mandou uma nota à imprensa sobre o falecimento de Lauro Sodré, fazendo o necrológico do ilustre parense. O interventor Magalhães Barata assim que teve conhecimento da triste ocorrência, mandou imediatamente encerrar em todo o Estado o expediente das repartições públicas estaduais e municipais, apresentando pesames à família enlutada, em seu nome pessoal e no do governo, por intermédio de uma comissão composta dos srs. José Ribas, coronel Mário Barata, Carlos Estevão Oliveira e João Botelho. O interventor solicitou permissão à família enlutada para o Estado custear os funerais, interpellando o sentimento unânime da população parense, para o embalsamamento do corpo e o seu transporte para este Estado. Mandou depositar ainda no atalaje de s. coronas, uma em nome do governo e outra em nome do povo parense, decretando luto oficial por três dias e aprovando o desejo dos srs. Luiz Estevão e João Botelho de discursarem ao pé do túmulo em nome do governo do Estado do Pará. O governo do Estado determinou ainda as seguintes medidas, como homenagens de pesar pelo falecimento de Lauro Sodré: suspender as aulas em todos os estabelecimentos de ensino, inclusive particulares, durante um dia; suspender os espetáculos nos cinemas e teatros em todo o Estado; e que as festas comemorativas do "Dia do Ilustre" a realizarem-se hoje tenham caráter permanente cívico. Determinou que as estações rádio-emissoras, alto-falantes, rádios e eletrolas que funcionam nos bares e hotéis organizassem programas musicais, permitindo o simples noticiário, e que por ocasião do trigesimo aniversário do falecimento de Lauro Sodré o governo do Estado mande rezar missa "Libera nos" em todas as igrejas, no mesmo dia.

LONDRES, 17 (De Phil Ault, da "United Press") — Quinhentos bombardeiros "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", escoltados por igual número de caças, atacaram, hoje, seis aeródromos alemães no sul do Normandia e nas zonas de Paris e Boulogne, enquanto, por outro lado, prosseguiram os ataques da aviação aliada contra Berlim, o vale do Ruhr e as instalações militares na França. Não obstante a pressão aérea aliada sobre os campos de luta na Normandia foi novamente restringida devido ao mau tempo, que impediu os aviões da RAF e da USAAF a continuarem tirando proveito da sua superioridade sobre a Luftwaffe. Os bombardeiros e caças levaram a efeito alguns ataques contra comboios motorizados, pontes e tanques inimigos, bem como a outras instalações na península de Cherburgo, a poucos quilômetros de distância das linhas de combate. Nessas operações, foi encontrado apenas um avião inimigo, que inutilmente tentou fugir.



Cherburgo cortada ao meio SUPREMO QUARTEL-GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 17 (A. P.) — O oceano é visível desta cidade, a 14 quilômetros de distância. As forças de assalto norte-americanas continuam sua dramática corrida para o oeste, afim de cortar a última rota de fuga do porto de Cherburgo. A retirada parcial alemã de Cherburgo continua seu curso, enquanto que a artilharia aliada bombardeia os veículos alemães, muito dos quais, inclusive autocarros de estado maior, se vêem emborcados, erlavados de estilhaços ou incendiados às margens dos caminhos, com seus ocupantes esmagados sob o seu peso.

Arrazando as indústrias petrolíferas do inimigo O principal ataque contra o território do Reich foi realizado, à noite, por uma grande força aérea, possivelmente de 1.000 aviões pesados, cuja ação visou entre outros objetivos, a fábrica de petróleo sintético do Ster Kado, no vale do Ruhr. Simultaneamente, esquadrilhas de bombardeiros "Mosquito" lançaram as suas torrelvas "arrazo-quarteirões", de 2 toneladas, sobre Berlim. Também as indústrias petrolíferas Fischer-Tropsch, em Sterkade, a 8 quilômetros ao norte de Duisburg, foram alvo das "super-arrazo-quarteirões", de 8 toneladas, lançadas por bombardeiros "Halifax" e "Lancaster" de grande autonomia de vôo. Estas indústrias têm uma capacidade anual de 125.000 toneladas métricas de petróleo sintético. Outros bombardeiros britânicos, dos quais se perderam 12 durante a noite, atacaram também as instalações militares nazistas do Passo de Calais.

Corrida dramática para cortar a fuga dos alemães SAINT SAUVEUR LEVICOMTE, 17 (U. P.) — O oceano é visível desta cidade, a 14 quilômetros de distância. As forças de assalto norte-americanas continuam sua dramática corrida para o oeste, afim de cortar a última rota de fuga do porto de Cherburgo. A retirada parcial alemã de Cherburgo continua seu curso, enquanto que a artilharia aliada bombardeia os veículos alemães, muito dos quais, inclusive autocarros de estado maior, se vêem emborcados, erlavados de estilhaços ou incendiados às margens dos caminhos, com seus ocupantes esmagados sob o seu peso.

Apelo ao avanço aliado na Normandia Bombardeiros leves atacaram os depósitos de abastecimentos na península de Cherburgo e

Os últimos despachos telegráficos trazem-nos a notícia de que começou a batalha pela posse da cidade de Cherburgo, propriamente dita, o maior objetivo aliado na Normandia. Cherburgo está praticamente cercada, pois todas as vias de comunicações com a grande parte francesa estão sendo severamente bombardeadas pelas forças aéreas anglo-norte-americanas, enquanto os combatentes do general Bradley avançam, esmagando todas as contra-ofensivas dos fascistas alemães. O nosso mapa de hoje mostra a parte norte da península de Cotentin, sendo-se no extremo a cidade de Cherburgo, com suas vias de comunicações completamente interceptadas pelas tropas do gen. Bradley

americanas até à meia noite de ontem, — 15.885 — houve 3.283 mortos e 12.600 feridos. Acrescentou o general que as baixas, nas duas partes do continente, foram mais elevadas do que se esperava, porém, acentuou, as baixas durante o desembarque na península de Cherburgo, que total esperada. Anunciou finalmente o general Bradley que o total de prisioneiros nazistas evacuados da "cabeça de praia" elevou-se a 8.500 homens.

NUMEROSAS PONTES DESTRUIDAS

O tempo melhorou ligeiramente, permitindo às forças aéreas intensificar suas operações. Bombardeiros pesados atacaram seis importantes aeródromos alemães, enquanto aviões médios apoiavam de perto as tropas terrestres na linha de batalha.

A eficácia da ofensiva aérea aliada, antes e depois da invasão, ficou patenteada pelo fato de que 9 de 13 pontes ferroviárias sobre o Sena têm arcos destruídos e 11 de 18 pontes rodoviárias estão igualmente inutilizadas. Outras duas pontes só a muito custo poderão ser empregadas.

Além disso, 6 de 11 pontes ferroviárias e 9 de 20 pontes rodoviárias sobre o Loire foram destruídas, além de 4 pontes de estrada de ferro e 5 de estrada rodagem inservíveis. Uma de 4 pontes ferroviárias sobre o Oise veio abaixo e outra foi perfurada pelas bombas.

Esferas navais expressaram que o canhoneio esporádico de uma praia no setor norte-americano da cabeça de praia, por parte de baterias alemãs assediadas em seu flanco, prejudicou as operações de desembarque, mas em outra praia, onde pelo mesmo motivo houve algum atraso, já se regularizou a chegada dos comboios.

Anunciou-se que nos primeiros 11 dias de luta na Normandia morreram 3.283 soldados norte-americanos, ficando feridos 12.600.

PENETRAÇÃO PROFUNDA

SUPREMO QUARTEL-GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 17 (A. P.) — O comando aliado anuncia que as suas forças penetraram profundamente na Normandia, libertando Saint-Sauveur-le-Vicomte e as aldeias a leste e a oeste de Tilly-sur-Seuilles.

DOMINAM A ROTA DE ESCAPE DOS ALEMÃES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (Por Wes Gallagher, da "Associated Press") — As forças norte-americanas às quais foi entregue a missão de cortar ao meio, transversalmente, a península de Cherburgo, já avançaram até um ponto de onde dominam, com sua artilharia, a única rota de retirada que resta aos alemães na extremidade da península.

Uma coluna norte-americana avançou, combatendo, para oeste de Carentan, até quatro milhas de distância de La-Haye-du-Puits, última junção rodoviária no gargalo da península, enquanto mais para o norte outras forças norte-americanas, com a tomada de Saint-Sauveur-le-Vicomte, cortaram a ferrovia de oeste de Cherburgo.

Outras forças do general Omar Bradley recapturaram Monteburg, 14 milhas a sudeste daquele grande porto, que se acha ameaçado de se transformar, para os alemães, em uma outra Sebastopol, com uma única retirada possível pelo mar, como aconteceu na Criméia.

FIRMES EM AMBOS OS LADOS DO DOUVE

Durante a tarde de hoje, as tropas americanas que avançam, combatendo, ao norte e a oeste de Saint-Sauveur-le-Vicomte, ganharam cerca de duas ou três milhas de território, estabelecendo-se firmemente de um lado e outro do rio Douve. Essa foi a vantagem mais notável da tarde de hoje, embora as forças inglesas também tenham avançado ao norte de Caumont, tomando alguns objetivos qualificados como "limitados". Registraram-se também algumas vantagens territoriais ao norte de Troarn.

Revela-se hoje que, pelos dados fornecidos pelo general Omar Bradley e que abrangem os relatórios seguros obtidos até a meia noite de ontem para hoje, as baixas das forças norte-americanas durante estes onze dias, desde o "Dia D", foram de 3.283 mortos e 12.600 feridos. Segundo a opinião do próprio general Bradley, as baixas verificadas na parte mais central das cabeças de praia foram mais elevadas do que se supunha, principalmente entre elementos da 1.ª e da 29.ª Divisões, que foram os primeiros a desembarcar, mas, por outro lado, o número de baixas verificadas na península propriamente dita esteve abaixo do previsto.

As informações essas informações aos correspondentes de guerra, o general Bradley disse que elas confirmavam a sua confiança, manifestada antes da invasão, de que o continente europeu poderia ser invadido sem o enorme derramamento de sangue que o inimigo previa e que muitos pessimistas esperavam.

Ponta de lança a 11 km. da costa de Cotentin LONDRES, 17 (De Virgil Plickley, vice-presidente e gerente geral da "United Press" na Europa) — As forças blindadas norte-americanas parecem estar a ponto de isolar Cherburgo, pois avançaram para o oeste do centro rodoviário de Saint-Sauver, enquanto uma ponte de lança se encontra já a 11 quilômetros do litoral ocidental da península de Cotentin. No flanco oriental, os britânicos empurraram um ataque à hora avançada da sexta-feira, ao norte e nordeste de Caumont, conseguindo efetuar moderados avanços, enquanto informações de frente dizem que foram ocupadas várias aldeias sem perda de uma única vida, inclusive um centésimo de canhão. Enquanto as notícias não anunciam que as aldeias já evacuaram Caen, porém se en-

Maranhão

DOIS MILHOES DE CRUZEIROS PARA MANTER ESCOLAS SUPERIORES S. LUIZ, 17 (A. N.) — O governo, de acordo com o decreto assinado pelo presidente da República, doará dois milhões de cruzeiros em bonus de guerra para organizar e manter a manutenção de escolas superiores nesta capital as Faculdades de Direito, Farmácia e Odontologia e a Escola Superior de Agricultura. As Faculdades funcionarão no antigo Liceu Maranhense, que para isso será reformado. Já está escolhido o corpo docente, devendo as aulas começarem no próximo ano.

Imprensa elogia o intuito do governo que, proporcionando esses recursos, pretende dotar o Estado de escolas superiores capazes de tornar S. Luiz um dos principais centros de cultura do norte.

Ceará

ASSISTÊNCIA DIRETA AO AGRICULTOR FORTALEZA, 17 (A. N.) — Por determinação do Sr. Abelardo Pinheiro Teles, diretor do Departamento de Economia Agrícola do Ceará, será prestada ao agricultor cearense assistência direta por parte daquele órgão. Assim, os fiscais do D. F. A. passarão a ministrar diretamente aos agricultores ensinamentos técnicos referentes ao plantio, colheita e beneficiamento do algodão, no sentido de que o produto, dia a dia, mais se aperfeiçoe. Estas medidas foram tomadas após entendimentos havidos entre as partes interessadas, inclusive a União Algodoeira e outras entidades, com o Diretor do Departamento, e mesmo para que o regulamento referente ao assunto não seja burocrático.

Alagoas

VOLVOU A SER TABELADO O FEIJO MACEIO, 17 (A. N.) — A Comissão de Defesa da Economia Popular, desta capital, resolveu fazer o feijão voltar ao tabelamento, sendo fixado o preço de três cruzeiros o quilo. Amanhã, domingo, será iniciada, no Mercado Municipal, a venda de carne verde, a cargo do Estado, ao preço de cinco cruzeiros por unidade, de quilo.

Bahia

CARAVANA DE ESTUDANTES AO INTERIOR SALVADOR, 17 (A. N.) — Afim de fazer propaganda em favor da construção da maternidade do Salvador, deverá seguir no próximo dia 29 para a cidade de Cachoeira a caravana organizada pela Associação dos Estudantes Secundários da Bahia. Os excursionistas visitarão em seguida as cidades de São Félix, Muritiba, Cruz das Almas e Feira de Santana.

MAIS UM AERODROMO SALVADOR, 17 (A. N.) — Será festivamente inaugurado, no próximo

Espirito Santo

VASTO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO VITÓRIA, 17 (A. N.) — O governo atual está estudando um vasto plano visando a eletrificação do Estado, com o aproveitamento do vasto potencial hidráulico do Espírito Santo, rico em quedas d'água. Controlado pela Secretaria da Agricultura, encontra-se à frente dos estudos, o professor Edmundo França Amaral, da Escola Nacional de Engenharia.

São Paulo

2.650 DECLARAÇÕES DE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS SÃO PAULO, 17 (A. N.) — Conseguimos apurar, que na Delegacia Fiscal de São Paulo foram entregues até ontem, 2.650 declarações sobre lucros extraordinários, num total de 210 milhões de cruzeiros. Desse número, 70% optou pelo certificado de requerimento de depósito de garantia, enquanto que 30% isentos do pagamento do imposto por não terem atingido suas rendas, o limite mínimo fixado.

SANTA CATARINA

ASfalto de ótima qualidade FLORIANÓPOLIS, 17 (A. N.) — Falando à imprensa, o Industrial Fack Junior, revelou que o asfalto encontrado no município de Canoinhas é de ótima qualidade, tendo sido empregado com resultados satisfatórios em várias experiências.

Rio Grande do Sul

EXCURSÃO DO ESCRITOR MANOELITO DORNELES AO INTERIOR PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — O escritor Manoelito Dorneles fará em fins do corrente mês uma importante excursão no interior do Estado, estendendo sua viagem até as fronteiras do sul e do oeste riograndense, com o objetivo de entrar em mais íntimo contato com os jornais locais. Ao mesmo tempo o autor, de "Simbolos Bárbaros" e diretor geral do DEIP, pronunciará conferências literárias em Pelotas, Bagé, Livramento e Uruguaiana, iniciando assim o seu vasto plano destinado a difundir a cultura no Pampa.

ARRECADADOS CR\$ 18.650.000 DE IMPOSTO SOBRE "LUCROS EXTRAORDINÁRIOS" PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Somente nesta capital, o imposto sobre "Lucros Extraordinários" já produziu CR\$ 18.650.000, assim compreendidos: Imposto, CR\$ 9.736.000,00; Certificados de equipamento em depósito de garantia, CR\$ 8.923.000,00.

BRONQUITE? BRONCHICURA ASMÁTICA?

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA INAUGURAÇÃO DA ALFANDEGA



O 4º ANIVERSÁRIO DO APÊLO DE DE GAULLE AOS FRANCESES

Homenagem especial à memória de Jacques Mederic ARGEL, 17 (A. P.) — O general De Gaulle regressou a Argel, procedente de Londres, esta tarde, e deve falar, amanhã, perante a Assembléia Consultiva, no quarto aniversário do seu apelo ao povo francês, de Londres, no sentido de manter viva "a chama da resistência francesa".

Homenagem especial será prestada a Jacques Mederic, um dos mais destacados elementos do movimento de resistência francês, que ingeriu veneno ao ser capturado no interior da França, para evitar revelações em consequência de torturas.

O MUNDO EM 24 HORAS

1 Foi, formalmente, advogado o tratado entre a Dinamarca e a Islândia, e hoje será promulgada a criação da mais nova República do mundo, quando o parlamento realizará uma assembleia, afim de proclamar o renascimento da República e eleger o presidente para um período de um ano.

2 Sveinm Bjornsson — que exercia as funções de regente nos últimos três anos — foi escolhido primeiro presidente da República da Islândia. Pondo em execução o "referendum" popular, em que os votantes aprovaram a criação da República, o Althing — organismo legislativo da Islândia — a brogo, formalmente, a união entre a Islândia e a Dinamarca.

3 Todos os homens, sob a atenção à nacionalidade, entre as idades de 16 a 40 anos, residentes simplesmente "encontrados" nas regiões francesas das imediações das fronteiras dos Pirenéus estão sendo presos pelos alemães — dizem notícias de fontes usualmente bem informadas. As mesmas notícias acrescentam que as autoridades nazistas duplicaram a força de todos seus postos militares fronteiriços. Cada dia, ao que se calculava naquela área, 150 pessoas fugiam da França para a Espanha, em diferentes pontos dos Pirenéus.

4 A rádio suíça divulgou ordem que foi publicado ordem chamando às fileiras do Exército mais homens, "pois poderiam ameaçar o país novos perigos e possivelmente inesperados". A comunicação oficial acrescenta: "O perigo que ameaça a Suíça não consiste, como se acredita comumente, numa ameaça — uma ou de outra potencia beligerante. A ameaça pode assumir formas completamente inesperadas e novas".

5 Ditem de La Paz que estão sendo efetuadas transferências de firmas comerciais pertencentes a alemães e japoneses para firmas nacionais.

Aspecto tomado ontem, na inauguração da Alfândega e instalações da Guarda Moria e do Laboratório Nacional de Análises, quando o ministro da Fazenda saudava o sr. Getúlio Vargas, perante a placa comemorativa do acontecimento. (Noticiário na 4.ª página desta edição)

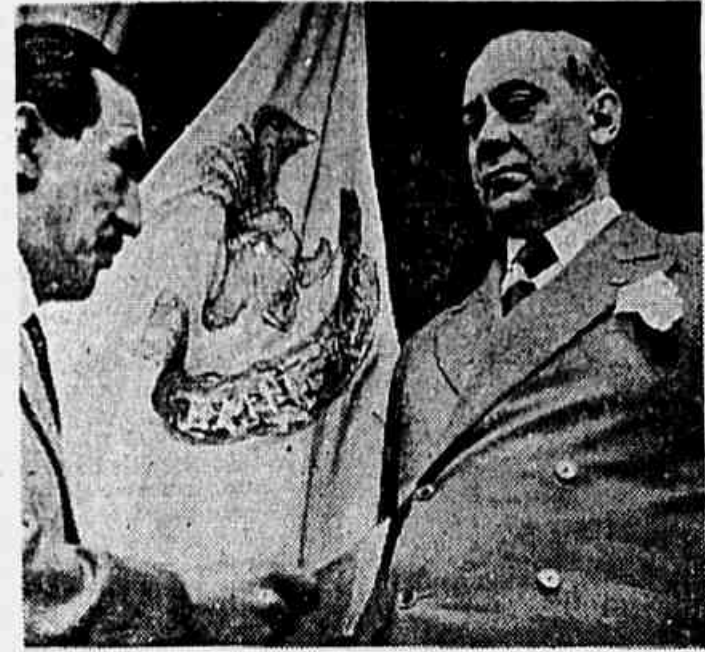
HOJE: NA 4.ª PAGINA "Cancioneiro do ausente, de Manuel Bandeira. "Política de unidade nacional", de Almir de Andrade. NA 2.ª PAGINA "A invasão, o Brasil e o mundo melhor", de Cassiano Ricardo. NA 3.ª PAGINA "O descobrimento do Piauí e o documento de Pereira da Costa", de Luis da Câmara Cascudo.

No almoço de ontem, na A. B. e os jornalistas colombianos, quando entrou na sala o nosso confrade Mota Lima, que havia saído há menos de 24 horas da prisão, indultado, numa gesto de clemência e magnanimidade pelo grande amigo da imprensa, que é o presidente Getúlio Vargas, várias manifestações lhe foram prestadas. Entre elas, queremos dar relevo ao discurso do nosso colega, sr. Porto da Silveira, que salientou toda a expressiva significação do ato do presidente da República, atendendo ao apelo que os jornalistas, por intermédio do A. B. I. e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, lhe haviam encaminhado. Mas uma vez o sr. Getúlio Vargas pronou eloquentemente como se interessa pela vida jornalística e pela condição dos seus profissionais, tendo com excepcional presteza de atender ao pedido que lhe foi encaminhado. Queremos ainda registrar a homenagem que o próprio sr. Mota Lima prestou, no que foi saudado por todos os presentes, em nossos confrades srs. Herbert Moses e André Carrasquinho, que, na realidade, são duas figuras em torno das quais os jornalistas se devem unir, de forma tão digna e tão perfeita, esses confrades sintetizam as aspirações da classe e procuram atendê-las com a máxima solicitude. Assim, tiveram os jornalistas colombianos ensejo de assistir uma demonstração, em que se afirmou a união das brasileiras que trabalham na imprensa, o que bem simboliza a própria união nacional, em torno da pura do chefe da Nação.

O papel e possibilidades do escotismo no Brasil

FALA O SR. MARIO SERGIO CARDIM, FUNDADOR DE TODA A ORGANIZACAO ESCOTEIRA NO PAIS — RECORDANDO A PARTICIPACAO DE COELHO NETO, AMADEU AMARAL E BILAC NA CAMPANHA DE 1914

S. PAULO, 17 (Do correspondente) — Recentemente, por indicação do Conselho Diretor da União dos Escoteiros do Brasil e de conformidade com o art. 37, letra "E" de seus Estatutos, o general Heitor Augusto Borges nomeou o sr. Mario Sergio Cardim para exercer as funções de Delegado dessa entidade no Estado de São Paulo. A solenidade da posse do sr. Mario Sergio Cardim deu-se há pouco, com a presença do general Heitor Borges, comandante da Quinta Legião Militar, que veio a esta capital especialmente para esse fim, e altas autoridades civis e militares. O novo representante da União dos Escoteiros do Brasil, que foi em nossa terra o introdutor da organização internacional criada por Baden Powell, procurou dar o seguinte relatório:



Quando o repórter ouvia o sr. Mario Cardim

— Em 1910, achava-me na Europa, como Secretário Geral do Serviço de Expansão Econômica do Brasil e, tendo sido designado para entender-me com o Delegado do Tesouro Nacional, em Londres, ao atravessar a Holanda, em Deft, deparei com um grupo de rapazes fardados. Interessei-me pelo que aqueles moços estavam fazendo. Mas tarde fui informado de que pertenciam a uma organização educacional de grande alcance e de fácil adaptação em nossa pátria, devido aos seus fundamentos pedagógicos. Aprofundando-me mais nessas informações, vim a saber que o idealizador dessa organização era o grande general inglês sr. Baden Powell, o herói do cerco de Mafeking, na guerra contra os "boers" do Transvaal. Obtive, também naquela cidade, alguns folhetos explicativos da organização.

ALUNO DE BADEN POWELL
— Prosseguido na missão que lhe havia sido confiada pelo Serviço de Expansão Econômica do Brasil, rumei para a Inglaterra. Durante o tempo em que lá estive, procurei, por intermédio do nosso embaixador, avistar-me com o general Baden Powell, que se prontificou em receber-me. Animado com as primeiras informações que me foram prestadas pelo fundador da organização internacional de escoteiros, dispus-me, desde logo, a tomar parte num curso especial, por ele próprio dirigido e que tinha por escopo formar instrutores capazes de dirigir, em qualquer parte, uma corporação de escoteiros. Assim, após alguns meses de aula, sob as vistas diretas e amistosas de "sir" Baden Powell, convenci-me de que a sua ideia seria, de fato, uma das muitas destinadas a despertar interesse em todo o mundo e que, portanto, também poderia ser utilizada no Brasil.

OLAVO BILAC, COELHO NETO E AMADEU AMARAL APOIARAM AS PRIMEIRAS CAMPANHAS
Tendo em mãos velhos recortes do jornal "O Estado de São Paulo", o sr. Mario Sergio Cardim prosseguiu em suas declarações: Regressando ao Brasil em 1913, após ter dado contas ao Governo de missão que me fora confiada, comunicuei aos srs. João H. Esquita e Rangel Pestana, respectivamente diretor e secretário do jornal "O Estado de S. Paulo", o que havia visto em Deft, na Holanda, e o que tinha aprendido em Londres durante os anos que recebi do general Baden Powell. O meu grande entusiasmo pela organização dos escoteiros influenciou a sensibilidade de desses dois grandes jornalistas patrióticos, os quais, imediatamente, puseram à minha disposição as colunas do grande órgão da imprensa brasileira, a fim de que fosse iniciada uma campanha em torno do movimento internacionalmente orientado pelo general Baden Powell.

JA TIVEMOS DIAS DE GLORIA
— Como todas as organizações de finalidade patriótica — continua o sr. Mario Sergio Cardim — a antiga Associação dos Escoteiros do Brasil também teve os seus dias de glória imortandura e que ainda hoje, passando muitos anos, repercutem no seio de suas congêneres em todo o mundo.

Alem de fatos que diariamente acontecem com os escoteiros e que muito bem demonstram o sentido humanitário e patriótico de que está imbuída a organização, que se desenvolveu e que ficou, para sempre, gravada na história do povo. Em 1914, na primeira grande guerra, foram os escoteiros que, na retaguarda dos exércitos em luta, trabalharam para dar um pouco de alento aos povos em guerra.

do Piauí" apoiou e ampliou, brilhantemente, ao visconde de Porto Seguro, dando a Domingos Afonso a prioridade da fixação colonizadora no Piauí. O sr. Afonso Taunay, "História Geral das Bandeiras Paulistas", tomo VI, discute longamente o passado, entregando a palma ao sertanista Domingos Jorge Velho. A dificuldade maior é a ausência documental de provas de Domingos Jorge no Piauí. Onde estava o grande cabo dos Paulistas quando largou para ir combater os negros dos Palmares? Antes, estivera no Piauí, com posse continua, casas, gado, serventias?
Essa questãozinha apaixonou historiadores. E continua confusa, escurinha, dando margem às dúvidas e às simpatias. O descobridor do Piauí seiscentista, como elemento de fixação colonizadora, é Domingos Jorge Velho ou é Domingos Afonso Mafrense, o Sertão?
Em 1909, o historiador pernambucano F. A. Pereira da Costa publicou uma "Chronologia Histórica do Estado do Piauí" divulgando, p. 21-23 um documento que Capistrano de Abreu julgou "definitivo". É uma sesmaria, concedida a 3 de janeiro de 1703 pelo Governador de Pernambuco, Francisco de Moraes, a dona Jerônimo Cardim Fróes, viúva de Domingos Jorge Velho, e aos antigos companheiros do bandeirante, sargento-mor Cristóvão de Mendonça Arrais e outros que tinham erigido para sua morada e habitação o rio Potinghy que quer dizer rio ou água de Camarões

O aniversário da Fortaleza de São João

Com a realização de diversas provas esportivas o 2º Grupo de Artilharia de Costa — Fortaleza de São João — que obedece ao comando do tenente-coronel Afonso de Carvalho deu início, na manhã de ontem, ao programa esportivo-militar comemorativo de mais um aniversário de sua "fundação, que amanhã transcorre.

As 7.30, com a presença do general Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa de Costa, comandantes das fortes e oficialidade, e formatura do Grupo, foi feito o hasteamento

de pavilhão nacional simultaneamente, em todos os vastos da Escola de Educação Física do Exército.

Em seguida tiveram início as provas esportivas, constantes de um torneio relâmpago de futebol, disputado por sargentos, cabos e praças dos fortes de São João, Duque de Caxias, Copacabana e Lago. Antes do jogo final foram realizadas outras provas esportivas, a primeira denominada "General Rego Barros" e consistiu do "cabo de guerra", disputada entre as sub-unidades do Grupo.

As demais provas foram a "corrida do ovo", denominada "Coronel Prati de Aguiar", a "corrida do saco", denominada "Ten. Cel. Alexandrino da Mota", a "corrida de três pernas", denominada "Ten. Cel. Jair de Albuquerque Lima" e por último a prova de vivacidade, denominada "Major Valdir Manoel de Albuquerque".

O PROGRAMA DE HOJE
O programa de hoje terá início às 8 horas com provas de tiro para oficiais, formatura do Grupo no estádio da E. E. F. E. e cerimônia de recebimento da Bandeira oferecida pelo Touring Club, entrega de medalhas e distribuição de prêmios.

A tarde, às 14 horas, haverá recepção dos convidados e visita à Fortaleza, seguindo-se recepção recreativa oferecida às famílias dos sargentos, cabos e praças no ginásio da E. E. F. E.

Dominaram a guarnição fascista de Fiume
LONDRES, 17 (U. P.) — Em uma transmissão de Argé, a Rádio Franco revelou que os patriotas italianos dominaram toda a guarnição fascista do porto de Fiume.

A informação da emissora argentina tem base em notícia de Zurich.

de pavilhão nacional simultaneamente, em todos os vastos da Escola de Educação Física do Exército.

Em seguida tiveram início as provas esportivas, constantes de um torneio relâmpago de futebol, disputado por sargentos, cabos e praças dos fortes de São João, Duque de Caxias, Copacabana e Lago. Antes do jogo final foram realizadas outras provas esportivas, a primeira denominada "General Rego Barros" e consistiu do "cabo de guerra", disputada entre as sub-unidades do Grupo.

As demais provas foram a "corrida do ovo", denominada "Coronel Prati de Aguiar", a "corrida do saco", denominada "Ten. Cel. Alexandrino da Mota", a "corrida de três pernas", denominada "Ten. Cel. Jair de Albuquerque Lima" e por último a prova de vivacidade, denominada "Major Valdir Manoel de Albuquerque".

O PROGRAMA DE HOJE
O programa de hoje terá início às 8 horas com provas de tiro para oficiais, formatura do Grupo no estádio da E. E. F. E. e cerimônia de recebimento da Bandeira oferecida pelo Touring Club, entrega de medalhas e distribuição de prêmios.

A tarde, às 14 horas, haverá recepção dos convidados e visita à Fortaleza, seguindo-se recepção recreativa oferecida às famílias dos sargentos, cabos e praças no ginásio da E. E. F. E.

Dominaram a guarnição fascista de Fiume
LONDRES, 17 (U. P.) — Em uma transmissão de Argé, a Rádio Franco revelou que os patriotas italianos dominaram toda a guarnição fascista do porto de Fiume.

A informação da emissora argentina tem base em notícia de Zurich.

O chefe do governo inaugurou ontem o novo edifício da Alfândega, Guarda-Moria e Laboratório Nacional de Análises

A Alfândega, a Guarda-Moria e o Laboratório Nacional de Análises foram reunidos, agora, num amplo e moderno edifício, que o governo construiu e ontem foi inaugurado pelo Presidente da República.

Essa iniciativa teve no seio da classe dos funcionários fazendeiros profunda repercussão, pois veio preencher uma grande exigência do serviço e, ao mesmo tempo, atender a um reclamo da coletividade dos cidadãos.

Comparando-se as instalações, na tarde de ontem, entregues a atividade, com o prédio onde funcionavam essas repartições é que se pode aferir com precisão, a importância dessa providência governamental que virá prestar, por todos os títulos, os mais assinalados préstimos, à administração e ao público.

CHEGADA DO PRESIDENTE
O Presidente Getúlio Vargas que se fazia acompanhar do ministro Souza Costa, general Firmino Freire, comandante Otávio Medeiros e do capitão Bruno Fraga Ribeiro, foi recebido, ao chegar ao novo edifício onde estão instaladas a Alfândega, Guarda-Moria e o Laboratório de Análises, pelo chefe de polícia de Menezes, diretor geral do D. I. P., e Sr. Paulo Lira, diretor de Fazenda; Nísio Vieira Filho, inspetor da Alfândega, e por numerosos funcionários fazendeiros.

A fachada do prédio fora hasteado o pavilhão do Brasil, fazendo-se ouvir o Hino Nacional quando o mais alto magistrado do país, desceu de seu automóvel.

No ato inaugural da placa comemorativa da cerimônia, o ministro Souza Costa, de improviso, saudou o Presidente da República, salientando que aquela inauguração era mais um assinalado serviço que a administração e o povo ficavam devendo ao chefe da Nação, uma vez que vinha de encontro às mais antigas e legítimas aspirações coletivas.

O Sr. Paulo Lira, na qualidade de diretor da Fazenda, discursou, após, lembrando os benefícios que os funcionários do Ministério da Fazenda, têm recebido do Sr. Getúlio Vargas e afirmando, ao concluir, que S. Excia. podia contar, sempre, não apenas com a colaboração dedicada de todos os servidores, mas igualmente com a sua lealdade e admiração, porque assim agiam certos de que cumpriam o seu dever de cidadãos e patriotas.

VISITANDO AS NOVAS INSTALAÇÕES ALFANDEGARIAS
Iniciou, então, o Presidente da República sua visita às instalações alfandegárias, trocando impressões, a cada passo, com o ministro da Fazenda, e com o inspetor da Alfândega, sobre os serviços de importância de ser informado o Sr. Getúlio Vargas de novos detalhes do funcionamento das várias repartições ligadas à Alfândega, recordando, ao mesmo tempo, fatos da sua administração quando ministro da Fazenda. Durante meia hora o presidente do Ministério da Fazenda, S. Excia. as mais calorosas manifestações do funcionalismo.

No gabinete do inspetor foi servida ao ilustre visitante uma taça de "champagne" tendo nessa ocasião o Sr. Nísio Vieira passado às mãos do chefe do governo o primeiro exemplar do Boletim de sua repartição cuja circulação há muitos anos havia sido suspensa. Nesse exemplar ricamente encadernado, via-se a seguinte inscrição: — "Empunhando a arma ou dirigindo a pena, aqui estamos. Ao Presidente Getúlio Vargas, prelo de homenagem a grã-de todos os servidores da Alfândega."

O conhecido pintor patricio Manuel Santiago, detentor de vários prêmios de viagem, é funcionário alfandegário. Fer duas, te-las primorosas para decorar o edifício, trabalhos esses que o chefe da Nação teve ocasião de observar e de louvar. Também a medalha de ouro que o Brasil recebeu numa Exposição Internacional, em 1889, considerada como a Nação de melhores serviços aduaneiros, foi mostrada ao Presidente.

No andar térreo o Sr. Nísio Vieira convidou o Sr. Getúlio Vargas a visitar as dependências assistente do inspetor, de onde se pode ter uma visão de conjunto de todo o funcionamento da repartição. No decorrer da palestra que ali teve lugar o ministro Souza Costa informou ao Presidente da República que os estabelecimentos da Alfândega já recolocaram no serviço público cinco lâncas que se achavam quasi lançadas a socaia.

As 15 horas retirava-se o Sr. Getúlio Vargas com as mesmas homenagens que sua fora recebido, tendo oportunidade de receber do funcionalismo novas e calorosas manifestações de apreço e simpatia.

ta, que, tendo-se ele verificado nas vésperas da batalha de Waterloo, alguns historiadores norte-americanos o consideram como o primeiro grande tratado de comércio assinado por um estadista norte-americano, Thomas Jefferson, que, muito ligado aos filósofos gausseus do final do século XVIII, e ardoroso propagador da aplicação dos ideais da revolução francesa, entre os quais se alinhava a "liberdade de imprensa", assim se exprime: "se me fosse dado decidir se deveria haver um governo sem jornais, ou, jornais sem governo, não hesitaria um momento em preferir a última hipótese."

Não havia, na França, antes de 1789, liberdade de imprensa. A Revolução Francesa proclamou essa liberdade, pondo, destarte fim, à imprensa clandestina existente no país, dando origem a uma avalanche de publicações das mais diversas colorações políticas. Pouco depois, porém, a Convenção Nacional instituiu a pena de morte, para os jornalistas que fossem considerados inimigos da Revolução. Essas restrições foram ainda agravadas por Napoleão, que chegou a dizer que "as únicas notícias que deixava ver publicadas seriam aquelas que, pela sua antiguidade, não mais valiam a pena de serem publicadas."

Esse garotamento, por tanto tempo dominante na imprensa francesa, concorreu para que os jornais derivassem as suas atividades para os estudos literários e para as atividades políticas. Acentuou-se, ali, uma verdadeira separação entre períodos meramente informativos e jornais de opinião.

A liberdade usufruída na Inglaterra e nos Estados Unidos, a utilização de máquinas de impressão movidas por energia mecânica, o invento do papel de polpa de madeira e outras numerosas descobertas, foram facilitando o progresso da imprensa nesses países. Mas a sua grande expansão só se verificou com a espetacular multiplicação das atividades industriais, com a consequente formação dos grandes núcleos urbanos e com a valorização dos processos e possibilidades da propaganda, daí decorrentes.

COMO NASCEU A GRANDE IMPRENSA
Os industriais davam preferência, para a publicidade de seus produtos, aos órgãos de maior tiragem e, estes, para alcançar o máximo do público procuravam servir-se e agradar o melhor modo.

A competição industrial que tanto caracterizou o progresso norte-americano, refletiu-se, acentuadamente, na imprensa, na radiotelegrafia e a radiofusão passaram a dar sua poderosa contribuição para essa marcha progressista. As agências telegráficas foram levadas a melhor se organizar, para poder proporcionar aos jornais, um serviço in-

formal que cada vez mais completo. Na ansia de prender a atenção pública, lançaram mão de todos os meios, que passaram a caracterizar o sensacionalismo, inclusive do sensacionalismo. O "Cabrão Amarelo" que animava as edições domingueiras do World, de New York, narrando as vítimas de Pulitzer, seu editor, o consagrou como o verdadeiro criador do sensacionalismo e da crítica desrespeitosa, e como patrono da chamada "Imprensa Amarela".

Os jornais, nos populosos centros industriais, passando a despersonalizar-se, tornaram-se grandes empresas, orientadas, principalmente, para finalidades econômicas. Avalia-se que o total da tiragem diária dos jornais norte-americanos excede de 60 milhões de exemplares. A arrecadação da imprensa alcança, ali, anualmente, (conclui na 7.ª página)

ta, que, tendo-se ele verificado nas vésperas da batalha de Waterloo, alguns historiadores norte-americanos o consideram como o primeiro grande tratado de comércio assinado por um estadista norte-americano, Thomas Jefferson, que, muito ligado aos filósofos gausseus do final do século XVIII, e ardoroso propagador da aplicação dos ideais da revolução francesa, entre os quais se alinhava a "liberdade de imprensa", assim se exprime: "se me fosse dado decidir se deveria haver um governo sem jornais, ou, jornais sem governo, não hesitaria um momento em preferir a última hipótese."

Não havia, na França, antes de 1789, liberdade de imprensa. A Revolução Francesa proclamou essa liberdade, pondo, destarte fim, à imprensa clandestina existente no país, dando origem a uma avalanche de publicações das mais diversas colorações políticas. Pouco depois, porém, a Convenção Nacional instituiu a pena de morte, para os jornalistas que fossem considerados inimigos da Revolução. Essas restrições foram ainda agravadas por Napoleão, que chegou a dizer que "as únicas notícias que deixava ver publicadas seriam aquelas que, pela sua antiguidade, não mais valiam a pena de serem publicadas."

Esse garotamento, por tanto tempo dominante na imprensa francesa, concorreu para que os jornais derivassem as suas atividades para os estudos literários e para as atividades políticas. Acentuou-se, ali, uma verdadeira separação entre períodos meramente informativos e jornais de opinião.

A liberdade usufruída na Inglaterra e nos Estados Unidos, a utilização de máquinas de impressão movidas por energia mecânica, o invento do papel de polpa de madeira e outras numerosas descobertas, foram facilitando o progresso da imprensa nesses países. Mas a sua grande expansão só se verificou com a espetacular multiplicação das atividades industriais, com a consequente formação dos grandes núcleos urbanos e com a valorização dos processos e possibilidades da propaganda, daí decorrentes.

COMO NASCEU A GRANDE IMPRENSA
Os industriais davam preferência, para a publicidade de seus produtos, aos órgãos de maior tiragem e, estes, para alcançar o máximo do público procuravam servir-se e agradar o melhor modo.

A competição industrial que tanto caracterizou o progresso norte-americano, refletiu-se, acentuadamente, na imprensa, na radiotelegrafia e a radiofusão passaram a dar sua poderosa contribuição para essa marcha progressista. As agências telegráficas foram levadas a melhor se organizar, para poder proporcionar aos jornais, um serviço in-

formal que cada vez mais completo. Na ansia de prender a atenção pública, lançaram mão de todos os meios, que passaram a caracterizar o sensacionalismo, inclusive do sensacionalismo. O "Cabrão Amarelo" que animava as edições domingueiras do World, de New York, narrando as vítimas de Pulitzer, seu editor, o consagrou como o verdadeiro criador do sensacionalismo e da crítica desrespeitosa, e como patrono da chamada "Imprensa Amarela".

Os jornais, nos populosos centros industriais, passando a despersonalizar-se, tornaram-se grandes empresas, orientadas, principalmente, para finalidades econômicas. Avalia-se que o total da tiragem diária dos jornais norte-americanos excede de 60 milhões de exemplares. A arrecadação da imprensa alcança, ali, anualmente, (conclui na 7.ª página)

ta, que, tendo-se ele verificado nas vésperas da batalha de Waterloo, alguns historiadores norte-americanos o consideram como o primeiro grande tratado de comércio assinado por um estadista norte-americano, Thomas Jefferson, que, muito ligado aos filósofos gausseus do final do século XVIII, e ardoroso propagador da aplicação dos ideais da revolução francesa, entre os quais se alinhava a "liberdade de imprensa", assim se exprime: "se me fosse dado decidir se deveria haver um governo sem jornais, ou, jornais sem governo, não hesitaria um momento em preferir a última hipótese."

Não havia, na França, antes de 1789, liberdade de imprensa. A Revolução Francesa proclamou essa liberdade, pondo, destarte fim, à imprensa clandestina existente no país, dando origem a uma avalanche de publicações das mais diversas colorações políticas. Pouco depois, porém, a Convenção Nacional instituiu a pena de morte, para os jornalistas que fossem considerados inimigos da Revolução. Essas restrições foram ainda agravadas por Napoleão, que chegou a dizer que "as únicas notícias que deixava ver publicadas seriam aquelas que, pela sua antiguidade, não mais valiam a pena de serem publicadas."

Esse garotamento, por tanto tempo dominante na imprensa francesa, concorreu para que os jornais derivassem as suas atividades para os estudos literários e para as atividades políticas. Acentuou-se, ali, uma verdadeira separação entre períodos meramente informativos e jornais de opinião.

A liberdade usufruída na Inglaterra e nos Estados Unidos, a utilização de máquinas de impressão movidas por energia mecânica, o invento do papel de polpa de madeira e outras numerosas descobertas, foram facilitando o progresso da imprensa nesses países. Mas a sua grande expansão só se verificou com a espetacular multiplicação das atividades industriais, com a consequente formação dos grandes núcleos urbanos e com a valorização dos processos e possibilidades da propaganda, daí decorrentes.

COMO NASCEU A GRANDE IMPRENSA
Os industriais davam preferência, para a publicidade de seus produtos, aos órgãos de maior tiragem e, estes, para alcançar o máximo do público procuravam servir-se e agradar o melhor modo.

A competição industrial que tanto caracterizou o progresso norte-americano, refletiu-se, acentuadamente, na imprensa, na radiotelegrafia e a radiofusão passaram a dar sua poderosa contribuição para essa marcha progressista. As agências telegráficas foram levadas a melhor se organizar, para poder proporcionar aos jornais, um serviço in-

formal que cada vez mais completo. Na ansia de prender a atenção pública, lançaram mão de todos os meios, que passaram a caracterizar o sensacionalismo, inclusive do sensacionalismo. O "Cabrão Amarelo" que animava as edições domingueiras do World, de New York, narrando as vítimas de Pulitzer, seu editor, o consagrou como o verdadeiro criador do sensacionalismo e da crítica desrespeitosa, e como patrono da chamada "Imprensa Amarela".

Os jornais, nos populosos centros industriais, passando a despersonalizar-se, tornaram-se grandes empresas, orientadas, principalmente, para finalidades econômicas. Avalia-se que o total da tiragem diária dos jornais norte-americanos excede de 60 milhões de exemplares. A arrecadação da imprensa alcança, ali, anualmente, (conclui na 7.ª página)

ta, que, tendo-se ele verificado nas vésperas da batalha de Waterloo, alguns historiadores norte-americanos o consideram como o primeiro grande tratado de comércio assinado por um estadista norte-americano, Thomas Jefferson, que, muito ligado aos filósofos gausseus do final do século XVIII, e ardoroso propagador da aplicação dos ideais da revolução francesa, entre os quais se alinhava a "liberdade de imprensa", assim se exprime: "se me fosse dado decidir se deveria haver um governo sem jornais, ou, jornais sem governo, não hesitaria um momento em preferir a última hipótese."

Não havia, na França, antes de 1789, liberdade de imprensa. A Revolução Francesa proclamou essa liberdade, pondo, destarte fim, à imprensa clandestina existente no país, dando origem a uma avalanche de publicações das mais diversas colorações políticas. Pouco depois, porém, a Convenção Nacional instituiu a pena de morte, para os jornalistas que fossem considerados inimigos da Revolução. Essas restrições foram ainda agravadas por Napoleão, que chegou a dizer que "as únicas notícias que deixava ver publicadas seriam aquelas que, pela sua antiguidade, não mais valiam a pena de serem publicadas."

Esse garotamento, por tanto tempo dominante na imprensa francesa, concorreu para que os jornais derivassem as suas atividades para os estudos literários e para as atividades políticas. Acentuou-se, ali, uma verdadeira separação entre períodos meramente informativos e jornais de opinião.

A liberdade usufruída na Inglaterra e nos Estados Unidos, a utilização de máquinas de impressão movidas por energia mecânica, o invento do papel de polpa de madeira e outras numerosas descobertas, foram facilitando o progresso da imprensa nesses países. Mas a sua grande expansão só se verificou com a espetacular multiplicação das atividades industriais, com a consequente formação dos grandes núcleos urbanos e com a valorização dos processos e possibilidades da propaganda, daí decorrentes.

COMO NASCEU A GRANDE IMPRENSA
Os industriais davam preferência, para a publicidade de seus produtos, aos órgãos de maior tiragem e, estes, para alcançar o máximo do público procuravam servir-se e agradar o melhor modo.

A competição industrial que tanto caracterizou o progresso norte-americano, refletiu-se, acentuadamente, na imprensa, na radiotelegrafia e a radiofusão passaram a dar sua poderosa contribuição para essa marcha progressista. As agências telegráficas foram levadas a melhor se organizar, para poder proporcionar aos jornais, um serviço in-

discutindo bem, o sr. João Pinheiro, do Norte e não rumar a serra da Barriga, onde viviam os negros de Zumbi, finalidade militar da sua arrancada do sul.

Uma suposição é ter o mestre de campo deixado o Piauí e ido a São Paulo buscar reforço. O documento de Pereira da Costa indica que a tropa branca viera de São Paulo, e se fixara no Piauí. Em 1687, o mestre de campo estava no rio São Francisco no Piauí, partindo diretamente de São Paulo, atestado dez documentos unânimes.

O sr. João Pinheiro mostra que Domingos Jorge e seus oficiais não possuíam terras no Piauí. Fixaram-se, depois dos Palmares, num arraial onde está a cidade alagoana de Atalaia. E até então as famílias não estavam com elas. Continuavam em São Paulo. O sr. Ernesto Ennes, "As Guerras nos Palmares", 343, transcreve um requerimento do mestre de campo pedindo que um patacho levasse sal para o porto de Santos e, de regresso, trouxesse as famílias e mais colonos, aportando no lugar Santo Antônio Grande, Alagoas. Esse documento "evidencia a sociedade de que, ao partirem, das próprias residências (em São Paulo) para a guerra dos Palmares, ali tivessem, os Paulistas deixados as famílias respectivas", argumenta o sr. João Pinheiro, admirado com uma voluntária separação de mais de vinte e cinco anos no Piauí, segundo a dedução do requerimento que Pereira da Costa revelou.

Parece, pois, que Domingos Jorge, vindo de São Paulo, recebeu do sr. João Pinheiro e o sr. Barbosa Lima Sobrinho e

discutindo bem, o sr. João Pinheiro, do Norte e não rumar a serra da Barriga, onde viviam os negros de Zumbi, finalidade militar da sua arrancada do sul.

Uma suposição é ter o mestre de campo deixado o Piauí e ido a São Paulo buscar reforço. O documento de Pereira da Costa indica que a tropa branca viera de São Paulo, e se fixara no Piauí. Em 1687, o mestre de campo estava no rio São Francisco no Piauí, partindo diretamente de São Paulo, atestado dez documentos unânimes.

O sr. João Pinheiro mostra que Domingos Jorge e seus oficiais não possuíam terras no Piauí. Fixaram-se, depois dos Palmares, num arraial onde está a cidade alagoana de Atalaia. E até então as famílias não estavam com elas. Continuavam em São Paulo. O sr. Ernesto Ennes, "As Guerras nos Palmares", 343, transcreve um requerimento do mestre de campo pedindo que um patacho levasse sal para o porto de Santos e, de regresso, trouxesse as famílias e mais colonos, aportando no lugar Santo Antônio Grande, Alagoas. Esse documento "evidencia a sociedade de que, ao partirem, das próprias residências (em São Paulo) para a guerra dos Palmares, ali tivessem, os Paulistas deixados as famílias respectivas", argumenta o sr. João Pinheiro, admirado com uma voluntária separação de mais de vinte e cinco anos no Piauí, segundo a dedução do requerimento que Pereira da Costa revelou.

Parece, pois, que Domingos Jorge, vindo de São Paulo, recebeu do sr. João Pinheiro e o sr. Barbosa Lima Sobrinho e

discutindo bem, o sr. João Pinheiro, do Norte e não rumar a serra da Barriga, onde viviam os negros de Zumbi, finalidade militar da sua arrancada do sul.

Uma suposição é ter o mestre de campo deixado o Piauí e ido a São Paulo buscar reforço. O documento de Pereira da Costa indica que a tropa branca viera de São Paulo, e se fixara no Piauí. Em 1687, o mestre de campo estava no rio São Francisco no Piauí, partindo diretamente de São Paulo, atestado dez documentos unânimes.

O sr. João Pinheiro mostra que Domingos Jorge e seus oficiais não possuíam terras no Piauí. Fixaram-se, depois dos Palmares, num arraial onde está a cidade alagoana de Atalaia. E até então as famílias não estavam com elas. Continuavam em São Paulo. O sr. Ernesto Ennes, "As Guerras nos Palmares", 343, transcreve um requerimento do mestre de campo pedindo que um patacho levasse sal para o porto de Santos e, de regresso, trouxesse as famílias e mais colonos, aportando no lugar Santo Antônio Grande, Alagoas. Esse documento "evidencia a sociedade de que, ao partirem, das próprias residências (em São Paulo) para a guerra dos Palmares, ali tivessem, os Paulistas deixados as famílias respectivas", argumenta o sr. João Pinheiro, admirado com uma voluntária separação de mais de vinte e cinco anos no Piauí, segundo a dedução do requerimento que Pereira da Costa revelou.

Parece, pois, que Domingos Jorge, vindo de São Paulo, recebeu do sr. João Pinheiro e o sr. Barbosa Lima Sobrinho e

discutindo bem, o sr. João Pinheiro, do Norte e não rumar a serra da Barriga, onde viviam os negros de Zumbi, finalidade militar da sua arrancada do sul.

Uma suposição é ter o mestre de campo deixado o Piauí e ido a São Paulo buscar reforço. O documento de Pereira da Costa indica que a tropa branca viera de São Paulo, e se fixara no Piauí. Em 1687, o mestre de campo estava no rio São Francisco no Piauí, partindo diretamente de São Paulo, atestado dez documentos unânimes.

O sr. João Pinheiro mostra que Domingos Jorge e seus oficiais não possuíam terras no Piauí. Fixaram-se, depois dos Palmares, num arraial onde está a cidade alagoana de Atalaia. E até então as famílias não estavam com elas. Continuavam em São Paulo. O sr. Ernesto Ennes, "As Guerras nos Palmares", 343, transcreve um requerimento do mestre de campo pedindo que um patacho levasse sal para o porto de Santos e, de regresso, trouxesse as famílias e mais colonos, aportando no lugar Santo Antônio Grande, Alagoas. Esse documento "evidencia a sociedade de que, ao partirem, das próprias residências (em São Paulo) para a guerra dos Palmares, ali tivessem, os Paulistas deixados as famílias respectivas", argumenta o sr. João Pinheiro, admirado com uma voluntária separação de mais de vinte e cinco anos no Piauí, segundo a dedução do requerimento que Pereira da Costa revelou.

Parece, pois, que Domingos Jorge, vindo de São Paulo, recebeu do sr. João Pinheiro e o sr. Barbosa Lima Sobrinho e

discutindo bem, o sr. João Pinheiro, do Norte e não rumar a serra da Barriga, onde viviam os negros de Zumbi, finalidade militar da sua arrancada do sul.

Uma suposição é ter o mestre de campo deixado o Piauí e ido a São Paulo buscar reforço. O documento de Pereira da Costa indica que a tropa branca viera de São Paulo, e se fixara no Piauí. Em 1687, o mestre de campo estava no rio São Francisco no Piauí, partindo diretamente de São Paulo, atestado dez documentos unânimes.

O sr. João Pinheiro mostra que Domingos Jorge e seus oficiais não possuíam terras no Piauí. Fixaram-se, depois dos Palmares, num arraial onde está a cidade alagoana de Atalaia. E até então as famílias não estavam com elas. Continuavam em São Paulo. O sr. Ernesto Ennes, "As Guerras nos Palmares", 343, transcreve um requerimento do mestre de campo pedindo que um patacho levasse sal para o porto de Santos e, de regresso, trouxesse as famílias e mais colonos, aportando no lugar Santo Antônio Grande, Alagoas. Esse documento "evidencia a sociedade de que, ao partirem, das próprias residências (em São Paulo) para a guerra dos Palmares, ali tivessem, os Paulistas deixados as famílias respectivas", argumenta o sr. João Pinheiro, admirado com uma voluntária separação de mais de vinte e cinco anos no Piauí, segundo a dedução do requerimento que Pereira da Costa revelou.

Parece, pois, que Domingos Jorge, vindo de São Paulo, recebeu do sr. João Pinheiro e o sr. Barbosa Lima Sobrinho e

discutindo bem, o sr. João Pinheiro, do Norte e não rumar a serra da Barriga, onde viviam os negros de Zumbi, finalidade militar da sua arrancada do sul.

Uma suposição é ter o mestre de campo deixado o Piauí e ido a São Paulo buscar reforço. O documento de Pereira da Costa indica que a tropa branca viera de São Paulo, e se fixara no Piauí. Em 1687, o mestre de campo estava no rio São Francisco no Piauí, partindo diretamente de São Paulo, atestado dez documentos unânimes.

O sr. João Pinheiro mostra que Domingos Jorge e seus oficiais não possuíam terras no Piauí. Fixaram-se, depois dos Palmares, num arraial onde está a cidade alagoana de Atalaia. E até então as famílias não estavam com elas. Continuavam em São Paulo. O sr. Ernesto Ennes, "As Guerras nos Palmares", 343, transcreve um requerimento do mestre de campo pedindo que um patacho levasse sal para o porto de Santos e, de regresso, trouxesse as famílias e mais colonos, aportando no lugar Santo Antônio Grande, Alagoas. Esse documento "evidencia a sociedade de que, ao partirem, das próprias residências (em São Paulo) para a guerra dos Palmares, ali tivessem, os Paulistas deixados as famílias respectivas", argumenta o sr. João Pinheiro, admirado com uma voluntária separação de mais de vinte e cinco anos no Piauí, segundo a dedução do requerimento que Pereira da Costa revelou.

Parece, pois, que Domingos Jorge, vindo de São Paulo, recebeu do sr. João Pinheiro e o sr. Barbosa Lima Sobrinho e

discutindo bem, o sr. João Pinheiro, do Norte e não rumar a serra da Barriga, onde viviam os negros de Zumbi, finalidade militar da sua arrancada do sul.

Uma suposição é ter o mestre de campo deixado o Piauí e ido a São Paulo buscar reforço. O documento de Pereira da Costa indica que a tropa branca viera de São Paulo, e se fixara no Piauí. Em 1687, o mestre de campo estava no rio São Francisco no Piauí, partindo diretamente de São Paulo, atestado dez documentos unânimes.

O sr. João Pinheiro mostra que Domingos Jorge e seus oficiais não possuíam terras no Piauí. Fixaram-se, depois dos Palmares, num arraial onde está a cidade alagoana de Atalaia. E até então as famílias não estavam com elas. Continuavam em São Paulo. O sr. Ernesto Ennes, "As Guerras nos Palmares", 343, transcreve um requerimento do mestre de campo pedindo que um patacho levasse sal para o porto de Santos e, de regresso, trouxesse as famílias e mais colonos, aportando no lugar Santo Antônio Grande, Alagoas. Esse documento "evidencia a sociedade de que, ao partirem, das próprias residências (em São Paulo) para a guerra dos Palmares, ali tivessem, os Paulistas deixados as famílias respectivas", argumenta o sr. João Pinheiro, admirado com uma voluntária separação de mais de vinte e cinco anos no Piauí, segundo a dedução do requerimento que Pereira da Costa revelou.

Parece, pois, que Domingos Jorge, vindo de São Paulo, recebeu do sr. João Pinheiro e o sr. Barbosa Lima Sobrinho e

discutindo bem, o sr. João Pinheiro, do Norte e não rumar a serra da Barriga, onde viviam os negros de Zumbi, finalidade militar da sua arrancada do sul.

Uma suposição é ter

PEQUENAS NOTAS

O Presidente da República assinou um decreto criando as funções gratificadas de auxiliar de escritório na tabela de mensalidades da Divisão de Pessoal do Departamento de Administração do Ministério da Educação.

Como se ganha a guerra... TEMOS INSISTIDO, em que, nesta hora, não se podem permitir agitações infundadas, que a pretexto da defesa de idéias, procuram tirar partido para ambientes artificiais.

Como se ganha a guerra... O Brasil está na guerra e não combate com discursos e palavras, mas com o esforço, o sacrifício e o sangue dos brasileiros.

POLITICA DE UNIDADE NACIONAL... A hora grave de apreensões em que se debate o mundo, felizes ainda podemos ser por pensar que estamos conseguindo, no Brasil, realizar uma política sadia e fecunda de unidade nacional.

A COOPERAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS... LONDRES, 17 (Fala telegráfica) — Pelo capitão E. G. Dawson — Copyright B.N.S. — Especial para "A MANHÃ" — Na realização integral do grande plano de invação da Europa pelas forças anglo-americanas ficou perfeitamente evidenciada a verdadeira significação da aliança entre as tropas de terra, do ar e do mar.

IBERO COUTO estrou com o volume "O Jardim das Confidências", um livro típico das emoções da adolescência, onde nos conta a dor sentimental dos romances da mocidade inquieta e de uma espera inútil.

Poesia que o próprio Poeta definirá no livro seguinte, "Poemas de Ternura e Melancolia", assim:

Minha poesia é toda mansa... Não gesticula, não me exalta... Meu tormento sem esperança Tem o pudor de falar alto.

Ribeiro Couto pertence à linhagem dos poetas intimistas. Encontramos nele o mesmo gosto do cotidiano, a mesma música de Samain e Francis James.

Em "Um Homem na Multidão", que é de 1920, mistura-se à suavidade, já menos intencional dos primeiros livros, outra face não menos marcante do Poeta, a ironia, expressa porem com toda delicadeza, que pode ainda servir de veículo à ternura sempre presente nesse temperamento fundamentalmente sentimental.

Eu quero que tu gastes de mim, Mas não me peças nunca para que te leia poemas. Cada vez que te obedeco e vou buscar poemas, Começo a ler a te espantas logo...

Uma voz pungente Nunca mais ouvida, Nunca mais ausente.

Não houve mudança essencial na sua poesia. Mas este livro apresenta-a creio, no seu completo amadurecimento. Cada um destes poemas é, pela perfeição formal uma página de antologia; cada um resume todo o poeta que ele quis ser desde o primeiro livro: claro, natural, disfarçando a comotão num sorriso, e comovendo-nos por isso mesmo.

Manuel Bandeira

Calçado popular

CABAN de ser coronado de sucesso os trabalhos de Coordenação da Mobilização Econômica para estabelecer um tipo de calçado popular, de preço acessível às classes operárias. Devidamente estudado o assunto, foi firmado um convênio entre curtidores e industriais de calçados, sob o patrocínio da coordenação, para que os curtidores fabricassem nos seguintes calçados designados pela coordenação numa quota de 10% a 20% da sua produção total, com um desconto de 20% sobre os preços vigentes em 1.º de novembro de 1943.

Campanha dos clubes agrícolas

MOVIMENTO em prol dos clubes agrícolas, iniciado em 1934 no país pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e retomado em 1940 pelo Ministério da Agricultura, está adquirindo expressiva significação educacional. E além disso, vem prestado valioso auxílio à campanha da produção nos centros urbanos.

O Brasil e as reservas de ferro no mundo

"New York Citizen", que se edita em Nova York, publicou o seguinte editorial: "Os depósitos de ferro recentemente descobertos no Brasil, e anunciados como a maior massa conhecida" de minério de ferro duro do mundo, foram calculados em quinze bilhões de toneladas. Este total dá ao Brasil cerca de 22 por cento das reservas de ferro que se estima existir no mundo, diz o National Geographic Society.

Os aspirantes declarados em 15 do corrente no N. P. O. R., anexo ao 3.º Regimento de Infantaria, deverão comparecer às 13 horas, amanhã, no 3.º andar do palácio da Guerra, a fim de serem apresentados à 1.ª Região Militar. Uniforme: verde oliva com boné e armado de espada.

O Conselho de Administração do Pessal, que funciona no DASP, está estudando um anteprojeto dispondo sobre a nomeação de próprios nacionais aos servidores civis da União.

A Associação de Imprensa Campesita comemorou, ontem, a passagem do 15.º aniversário da sua fundação.

A Bolsa de Cereais de São Paulo está procedendo aos estudos sobre a revitalização do arroz, tendo se dirigido sobre o assunto à Coordenação da Mobilização Econômica.

Foi inaugurada, em Porto Alegre, a herma do poeta Eduardo Guimarães, iniciativa da fundação que tem o seu nome.

Como se ganha a guerra

TEMOS INSISTIDO, em que, nesta hora, não se podem permitir agitações infundadas, que a pretexto da defesa de idéias, procuram tirar partido para ambientes artificiais.

O Brasil está na guerra e não combate com discursos e palavras, mas com o esforço, o sacrifício e o sangue dos brasileiros.

Assim é que defendemos a liberdade, assim é que preparamos um mundo melhor no futuro, assim é que construímos realidades. Os troços literários ou as imagens retóricas não têm significação numa hora de ação e de energia.

Não se faz a guerra nos fins de banquete e os povos oprimidos estão contentes com os franceses e os russos como os americanos, os brasileiros como os franceses e os russos como os americanos, os brasileiros como os franceses e os russos como os americanos.

Num momento, como o atual, precisamos avilar que soem em falso certas vozes, dando uma impressão de que claudica a nossa unidade, que, no entretanto, permanece infrangível, como garantia do triunfo. Quando os nossos soldados vão morrer, nas linhas de frente, não podemos estar a fazer propagandas escusas, as suas vontades a vitórias, vamos todos bater-nos para conseguí-las, mas bater-nos pelo trabalho, pela produção, pela orientação do espírito, pela tranquilidade nacional, além de que as famílias dos soldados e órfãos, os órfãos, os servidores da nação, em suma, quantos estão pelejando na grande luta, não esmoreçam nem se sintam desamparados.

Sob a orientação segura do chefe da Nação, o Brasil realiza seu legítimo esforço e o realiza brasileiromente, como queremos e como devemos fazer. Não somos, nem temos de ser modelados pelas outras nações, pelos outros regimes, pelas outras ideologias, mas pelas contingências nacionais. Bons ou más, são nossas e só com elas viveremos e só por elas sobreviveremos.

A arma secreta de Hitler

OS ALEMÃES SOLTARAM a sua famosa arma secreta: um avião sem piloto. A propaganda, que o dr. Gobbels comecou logo a fazer, mostrou, sem sombra de dúvida, que o caso é mais de ordem interna e importa antes num novo narcótico para povo alemão, a fim de fazê-lo acreditar que, com essa arma, a guerra vai ser ganha.

Ninguém discute que possa ter certa importância esse tipo de bombardeio aéreo, ou que possa causar sérios danos aos aliados, mas dar a isso qualquer significado no curso da guerra é ingenuo. Foi o que disse com acerto o "Times", de Londres, afirmando que acreditar que o povo britânico, que já sofreu tanto no tempo da "blitz" aérea, vai esmorecer agora, é uma inocente ilusão. De fato, se essa arma fosse de tal poder teria, logo no primeiro momento, demonstrado sua capacidade arrasadora. No entanto, embora os seus efeitos sejam de noide a serem considerados seriamente, não acarretam temores de modificar a marcha dos acontecimentos.

A guerra tem de ser vencida nos campos de batalha e os alemães, em toda parte, estão recuando. Esses rancos de propaganda, essas armas secretas, tudo isso mostra a incapacidade em que já se sentem da luta e procuram tais artifícios para enganar o povo e prolongar a guerra, que é afinal de contas, tudo que resta aos nazistas.

Vivemos um dos momentos cruciais da luta, porque estamos empenhados a fundo todas as nossas possibilidades para vencer a primeira batalha da França, que será o início de várias outras, e portanto, mais pesadas que as de caráter de vitória. Mas, lutamos hoje em condições excepcionais. Não precisamos de armas secretas. Vamos combater com as armas comuns, que possuímos em quantidades tais, que nos chegam por trinta vezes ao continente, como avisou o presidente Roosevelt, e temer de vencida o inimigo.

Ninguém se assusta com o avião sem piloto. Em breve serão encontrados os meios de barrar-lhe o caminho e faltar-lhe a vida, como aconteceu com aqueles famosos minas magnéticas, que existiram por pouco mais do que as rosas de Malherbe...

São Paulo e ensino primário

URANTE UM SÉCULO NO BRASIL o governo nacional cuidou apenas do ensino superior e secundário, deixando que as Províncias (fase monárquica) ou os Estados (fase republicana) legislassem e providenciassem quanto ao ensino primário.

O resultado foi que muitas das unidades regionais se despreocuparam dos seus deveres na ordem educacional e deixaram as populações infantis quasi totalmente desprovidas de estabelecimentos em que recessossem alguma mínima do saber indispensável a quem tem de viver a vida civilizada.

Entre todos, São Paulo, Província ou Estado, destacou-se sempre por um incessante cuidado em ampliar e aperfeiçoar a sua aparelhagem pedagógica. Foi assim em todas as épocas, momento depois da República, quando um reformador arrojado, Castano de Campos, cujo centenario ainda há pouco foi ali comemorado festivamente, lançou as bases de uma notável organização escolar, que permitiu àquela grande Estado ocupar definitivamente a liderança nacional em matéria de ensino.

O atual Interventor paulista tudo tem feito para continuar a salutaríssima política que já agora é tradicional em sua terra, e daí os resultados magníficos que os fatos revelam e confirmam. Os últimos jornais de São Paulo referem-se ao ensino primário que ali se ministra, dividido, conforme ainda ontem comentamos, entre os estabelecimentos mantidos pelo Estado, pelos Municípios e por particulares, todos porém, sob imediato controle e fiscalização das autoridades escolares estaduais.

Embora o Departamento de Educação possua mais o seu serviço próprio de estatística, entretanto, através dos mapas do movimento enviados pelas Delegações Regionais do Ensino, conhecer a situação escolar primária do Estado. E isso é indispensável para que os problemas ligados ao ensino possam ser resolvidos à vista de dados objetivos que são os números, nesses casos, podem oferecer.

Coligindo os dados do movimento de Março último, o Departamento de Educação constatou que nada menos de 602.538 estabelecimentos de ensino primário existem no Estado e formam 17.407 classes ora em funcionamento.

Essa matrícula se distribui segundo a entidade mantenedora, da seguinte forma: Ensino Estadual — 479.848; Ensino Municipal — 50.229 — Ensino Particular — 72.323. Da matrícula estadual 471.355 alunos frequentam grupos escolares em número de 759, até aquela data, e os restantes 132.481, estão nas 4.258 escolas isoladas.

Esses números demonstram bem o esforço despendido na diluição do ensino primário. Há cinco anos atrás em 1939, a matrícula não atingia quinhentos e cinquenta mil e as classes não iam além de 15.386.

Um é irmão gêmeo do outro

PARA CERTOS REACIONÁRIOS, desses que ainda continuam a heresia nacionalista, com o comunismo, como se o primeiro não fosse a negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Excelente discurso, além de oportuno a varonil, onde se afirmam, com autoridade e clareza, idéias e conceitos lapidários sobre o momento que vivemos, abrindo uma clareira de luz no denso cipoal que o pensamento brasileiro, nesta hora de acomodações, de renúncias e de silêncios pusilânimes.

Não me furto ao prazer de transcrever aqui, numa sincera homenagem ao orador, entre outros, os trechos incisivos e irresponsáveis do seu discurso: "Atentui bem, senhores, no gesto heróico de Joana Angélica! Ele foi o resultado da formação de sua alma nos primeiros momentos da negação do segundo, nada mais oportuno do que ao pararem que o general Dutra dirigiu, em carta, ao cônego Olympio de Melo. Eis-las: "Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1944. "Prezado amigo cônego Olympio de Melo: Pela manhã, ao ler os jornais do dia, surpreendi-me agradavelmente a excelente oração do amigo, ao paráfrasear o aúdio "Sagrado Anjélico", destinado a Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

DR. MOISÉS FISCH

ESPECIALISTA
Urologia — Ginecologia — Cirurgia etc. — Cirurgia
— Ondas curtas — Assembléa, 98, 7.º — De 1 às 4 horas
Hora marcada — Tel: 22-1549

O GOVERNO DA CIDADE

A 22 DESTE, O INICIO DO PAGAMENTO DOS SERVENTUÁRIOS
A Prefeitura iniciará, no próximo dia 22, o pagamento do próximo mês dos seus serventuários, atendendo nos locais, os integrantes dos núcleos do Lote 1.

A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA FOI ISENTA DE IMPOSTOS
Usando da autorização que lhe foi conferida pelo decreto 6539, de 29 de Maio do corrente ano, o prefeito Henrique Dodsworth em decreto de ontem, resolveu isentar, a partir do exercício de 1933, a Santa Casa da Misericórdia do pagamento do imposto predial que incide sobre os imóveis de sua propriedade, enquanto estes funcionarem os seguintes estabelecimentos mantidos por aquela instituição: Hospital Geral, (Santa Casa), Hospital N. 5, das Doenças, Hospitais São Zacharias, Hospitais — São João Baptista, N. 3, do Socorro, N. 5, da Saúde, Policlínica do Hospital de Crianças, J. C. Rodrigues, Crèche Visconde de São Francisco, Recolhimento das Orfãs e das Desvalidas de Santa Teresinha, Fundação Romão de Mattos Duarte, os Asilos: Santa Maria, da Misericórdia e de São Cornelio.

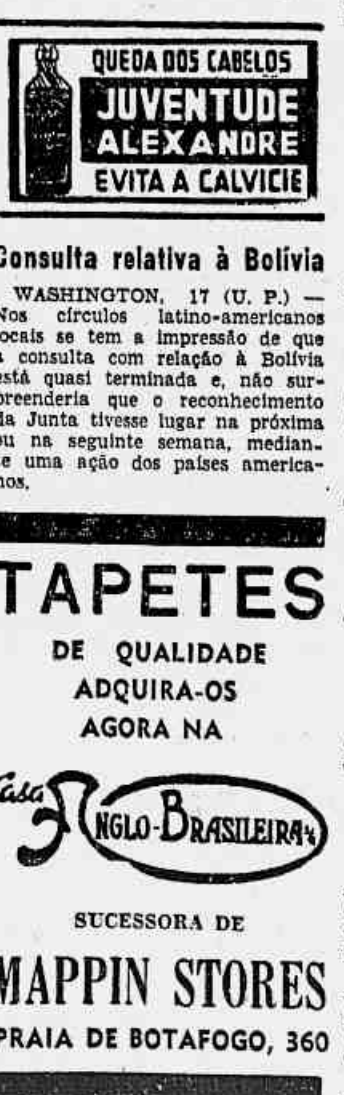
NOVOS LOGRADOUROS PÚBLICOS
Em decreto de ontem, o chefe do governo da cidade, resolveu declarar como logradouros públicos da metrópole, com a denominação de rua Ipoatema, o logradouro que começa na Estrada da Gávea e, com a denominação de Oliveira Ribeiro, o trecho situado no prolongamento deste logradouro, a partir da rua Bangü, em Realengo.

MAIS UM SORTEIO DAS "BERGAMINAS"
De acordo com o plano de empréstimos, a Prefeitura do Distrito Federal, fará proceder, no próximo dia 1.º de Julho, o 27.º sorteio das apólices, conhecidas como "bergaminas". A solenidade terá como local, o salão nobre da matriz da Caixa Econômica, no dia 13 de Maio, com início às 9 horas, do mencionado dia. A relação dos prêmios é a seguinte: — Prêmio maior quinhentos mil cruzeiros; — dois prêmios de 10 mil cruzeiros; — vinte prêmios de 5 mil cruzeiros; — 50 prêmios de dois mil cruzeiros e 100 prêmios de mil cruzeiros. Serão, também sorteados, tantos finais quantos foram necessários para completar a quota prevista no plano de resgate.

VAI ESTAGIAR NOS ESTADOS UNIDOS
Em atos de ontem, o Prefeito resolveu: dispensar o cargo em comissão, do diretor de Estabelecimento do Departamento de Tuberculose, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o médico Dr. Fernando Paulino Soares de Souza; designar o médico, Dr. Roberto de Souza Coelho, diretor do Instituto Pasteur, para, em comissão, estagiar nos Estados Unidos da América do Norte, pelo prazo de 45 dias, sem quaisquer ônus para a Prefeitura, além da percepção de seus vencimentos e custas de viagem e tempo de serviço, a fim de frequentar o Laboratório do Rockefeller Institute, em Nova York e interior-se de recentes estudos sobre hidrofilia.

SECRETARIA DO PREFEITO
Despachos do Prefeito Henrique Dodsworth: — Elevadores Sul América Ltda. — autorias: Rodrigues Alves e João Lessa Sanchez — à Secretaria de Administração; Grupo Espírita Primitiva da Boa Vontade — à Secretaria de Finanças; Capela da Sagrada Família do Zumbi, Hermínio Maria de Noves e Geraldo no Isolador da Silva e outros — à Secretaria de Viagem; Hermínio Nepomuceno Barbosa — ao Serviço de Teatros; Augusta Rocha Sibno e Hilton Moreira Nunes — à Secretaria de Educação; José de Lima Braga — arquivar-se; Frei Aurelio Fülzer — deferido, por equidade, no 15 dias; Euclides Monteiro — deferido, nos termos do parecer; Laura Carvalho Queiroz — eliminados os votos, nos

Molho Campeiro, é bom e Brasileiro. Não contém substâncias corantes. Sua cor é de pimenta cultivada pelos fabricantes.



MUNDO SOCIAL

LINGUA PORTUGUESA

Coincidindo, quase, com a celebração do Dia de Cambões, chegou-nos, de Montevideo, a notícia de que, em todos os liceus da capital uruguaia, será ministrado o ensino da língua portuguesa. O épico dos "Lusíadas" terá sentida, na seriedade definitiva do Eiseo, a alusão de ver propagada "ubi et ubi" a língua de que foi o maior e o serviço de cultura. O momento, caracterizado pela comunidade dos perigos, é propício à fusão dos sentimentos. Ora, nenhum veículo é mais eficaz para a comunidade das almas do que a Palavra — "dom mimoso da Deus" como lhe chamou D. Silvério Gomes Pimenta, sabedor da língua e o servo do Senhor. Na América Latina, temos constituído a única nação que herdou dos Lusitanos a língua, entre todas, pomposo com inextinguível graça e crescente lustro. Devemos orgulhar-nos disso, porque, com o idioma, herdamos muitas das virtudes virtuosas que fizeram famosos os habitantes da Lusitânia e se constituíram, merco da Deus, nos seus descendentes desta parte do Mundo. A necessidade de arrasar as barreiras que nos divorciam de nossos irmãos de origem ibérica — tornou-se urgente com as imposições da Guerra inevitável, com as perspectivas do Futuro. Devemos enfrontar-nos nos mistérios da língua de Cervantes, tão clara na sua admirável simplicidade gráfica. Por outro lado, compra que os nossos irmãos, herdeiros do gênio de Castela, se embebam dos encantos do nosso idioma, que lhes não faz qualquer mal à pureza própria, nem lhes estimula o desatrito à glória alheia. Luso-americanos e luso-americanos todos provimos da mesma península hispânica, com os seus maiores, não só os seus maiores, mas também alguns dos seus mais elevados espíritos. Cervantes e Camões, gênios contemporâneos, são irmãos de ideal, fundidos na mesma ansia de servir à Pátria, com as armas na mão e a púlsia na alma. Dilem que se teriam encontrado após a batalha de Lepanto, que libertou a Europa das garras dos atomanos audezes e agressivos. Não está provado o encontro — mas, o que se documenta, hoje, é a união das gentes, que lhes conservam os idiomas, luso-culturas em memória. O satírico de "D. Quixote" e o épico dos "Lusíadas" foram, ambos, soldados e artistas. Militaram com a espada e com a pena. Deixaram ao Mundo o duplo exemplo da coragem nos campos de batalha e da seriedade dos egstatulhos do cativerio. Ambos conheceram a indifferença dos reis e a injustiça dos poderosos. Ambos tiveram a sua dama, por quem pensaram e sofreram. Ambos deixaram, aos competidores, obras que os fizeram pontífices das letras da sua pátria, e símbolos da grandeza da sua raça. Que se juntem ambos, de novo, no transcurso dos séculos, através da fraternidade das línguas, já de si irmãs e conivências, já de si irmãs e conivências.

CASAMENTOS
Realiza-se no próximo dia 21 do corrente, o enlace matrimonial do nosso colega de imprensa, Sr. Angelo Gomes, filho do Sr. Manoel Gomes, falecido e de sua esposa Sra. Dominga Samamê, com a senhora Silvia Corrêa, filha do Sr. Antônio Joaquim Corrêa e de sua esposa, Sra. Maria da Conceição Corrêa.
O ato religioso terá lugar às 16 horas, na Igreja dos Dois Corações, e o civil às 10 horas.
Delba Costa-Marcos Negro — Celebrou-se, ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhora Delba Silva Costa, filha do nosso confrade de "O Jornal", Dr. Gil da Silva Costa, com o Sr. Marcos da Silva Negro, funcionário da Assistência a Menores, do Ministério da Justiça.
O ato civil foi realizado no 10.º Circunscrição, tendo servido de parantes, as Sras. Eunice Setas e Debra Neiva e pelo noivo o Sr. Antônio Moreira Leite e a senhora Mariana Sampaio Oliveira Leite.
O ato religioso foi celebrado às 16,30 horas, na igreja de São Sebastião, servindo de padrinhos, da noiva a senhora Maria Cândida Melo Sampaio e do noivo o professor Manoel Louzada e esposa.

BODAS
Comemorando, ontem, mais um aniversário de casamento, o casal José Lopes, comerciante nesta praça, e Sra. Matilde Pinho Lopes, ofereceram em sua residência uma recepção às pessoas amigas.

CLUBES E FESTAS
Fluminense F. C. — Hoje, das 17,30 às 20 horas, vespéral danante. Amanhã, no Casino da Urca, jantar danante, das 20,30 às 3 horas.
Clube Nacional — Hoje, às 17 horas, no grill da Urca, chá danante.
C. R. Flamengo — Hoje, em sua sede social, noite danante, com um show, no qual participará vários artistas.
Clube Municipal — Hoje, em sua sede da rua Haddock Lobo, reunião danante, das 19 às 22 horas.
C. R. Guanabara — Hoje, das 20 às 23 horas, reunião danante.
C. Interam de Raquetas — Hoje, das 19 às 21 horas, reinício das atividades sociais, com a realização de um baile.
Centro Paulista — Depois de amanhã, das 20,30 horas às 3, jantar danante na Urca.

HOMENAGENS
O Touring Clube do Exército — Realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, a cerimônia da entrega, à fortaleza de São João, de uma Bandeira Nacional oferecida pelo Touring Clube do Brasil ao Exército Nacional.
Comparecerão à solenidade, além de altos autoridades militares, a diretoria do Touring Clube do Brasil, tendo à frente seu presidente, Sr. Juvenal Murinho Nobre. Em nome dessa entidade, fará o discurso de entrega o Dr. Edmundo de Miranda Jordão, seu diretor-consultor jurídico.

CINEMA INFANTIL
Em benefício do fundo de socorro da Cruz Vermelha Brasileira, realiza-se hoje, às 10 horas, no Cine Ritz, em Copacabana, uma sessão cinematográfica infantil.

COMEMORAÇÕES
Em comemoração ao 2.º aniversário da administração do Dr. Gilberto Cardoso, à frente da Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais, os funcionários dessa instituição homenagearam-lhe uma significativa homenagem. Em nome dos homenageados falou o administrador, Sr. Fernando Vilaça. O Dr. Gilberto Cardoso agradeceu em breve improviso.

VIAJANTES
Faz anos hoje, a srta. Lucla Lyra, filha do sr. Paulo Lyra, diretor da Fazenda, e de dona Genofia Lyra.

Fazem anos hoje: Senhores: Argemiro Araújo, João de Deus Coelho, José Cândido Almeida Reis, J. Carlos, Senhoras: Corina Teixeira, Fernandina Goulart Andrade, Edilhe Faria Ramos, Olga Gonzaga Gomes, esposa do Sr. José Gomes Queiroz. Senhoritas: Dulce de Carvalho, Maria Rosa Saldanha. — Faz anos, hoje, o Dr. Armando Sampaio Costa, consultor jurídico do Ministério da Guerra. Fazem anos amanhã: Senhores: Brigadeiro do Ar Gervasio Duncan.

Coronel José Francisco da Silva, Artur Oscar Oliveira, Humberto Barreto. Senhoras: Julieta Sales, Maria Cândida Cebreira, Marieta Murinho, Adeline Baldassarini, Isolina Amado Ferreira, Elvira Machado Ramalho, funcionária do C. N. P. e esposa do Dr. Newton Ramalho. Senhoras: Zuleika Godinho, Léa Silva Ramalho Novo, Juraci Albuquerque, Helena Reed Costa — Faz anos amanhã, a senhora Helena Reed Costa, filha do casal coronel Luiz Carlos da Costa Neto, superintendente da Empresa A NOITE. A aniversariante, muito admirada no vasto círculo de suas relações, receberá as mais expressivas provas de estima de quantos privam de suas relações. — Transcorre, amanhã, o aniversário da menina Neusa, filha

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Moeda Caucionada, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negócio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (Casa bancária) Rua Buenos Aires n.º 24, 1.º — Tel. 23-1191

toras, nesta capital, das organizações Lundgren. O embarque do Dr. Raul de Góis, que já exerceu, com clareza e espírito público o cargo de Secretário da Agricultura da Paraíba, terá lugar às 6 horas, no Aeroporto Santos Dumont, ali onde irá abraçar-lhe amigos e admiradores.
BERNARDINO MACHADO
Transferido de segunda-feira última, terá lugar amanhã, às 20 horas, no Silego Brasileiro, a Avenida Augusto Severo, homenagem que a Liga de Defesa Nacional e os portugueses do Brasil, vão prestar à memória de Bernardino Machado, antigo embaixador no Brasil e presidente de Portugal.
Faltará, nessa reunião, o ministro Cunha Melo, presidente da Liga, e os escritores José Lima do Rego e Jayme Cortesão.

RELIGIOSAS
Santo Antônio — Em honra ao Santíssimo Sacramento e a Santo Antônio dos Pobres, celebra-se, hoje, às 10,30 horas, no templo da rua das Invalidas, missa cantada com sermão pelo Rvmo. capelão padre Dr. Elpidio Cotias. Às 16 horas, terá lugar a procissão, realizando-se a seguir o encerramento das solenidades com a leitura da nominata da Administração eleita para o biênio 1944-46, sermão por monsenhor Dr. Benedito Marinho, Te-Deum e leilão de prendas, com o concurso de uma banda militar.

EM AÇÃO DE GRAÇAS
Será celebrada, amanhã, às 10 horas, na matriz de São Cristóvão, missa em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário de casamento do tenente-coronel Godofredo Leite e D. Maria Vespertina Fesher Leite, mandada celebrar pela sua filha Maria de Assunção Leite.
IN MEMORIAM
Lola Amaro — Os artistas liricos brasileiros ainda abalados com o repentino desaparecimento de Lola Amaro, mandaram celebrar, ontem, missa na igreja de S. José, em memória da grande artista desaparecida.

MISSAS
Celebram-se, amanhã: Amélia Moraes e Souza — 7.º dia, às 10,30 horas, na igreja do SS. Sacramento. Carmelita Hermida Conceição Fraga — As 9,30 horas, no convento de Santo Antônio. Candido Almeida Pereira — As 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Francisco Cavalcante Albuquerque Barros Barreto — As 10 horas, na Candelária. Noemi Telorani Guimarães — 7.º dia, às 9,30 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares. Manoel Francisco Dias Pontes Garcia — 7.º dia, às 9,30 horas, na igreja do SS. Sacramento. Olga Bergeth Teixeira — 30.º dia, e 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

OS-EO-TONICO
Café-forte. Das 20.000 a 25.000 gramas. Brilhança, até 21.000,000 ou kilo. Troca com os de brilhantes. A CASA DO OUBO Ouidor, 85. O melhor comador.

SANA-TONICO
TONICO E DEPURATIVO DO SANGUE

Laminação Federal de Metais Ltda.

RUA FRANCO DE ALMEIDA, 62
— Tel. 28-9298
Metais em chapas e tarugos — Alumínio — Cobre — Chumbo — Latão — Zinco.
BURELITÓRIO
Travessa dos Barbeiros, 6
Ed. 1.º de Março
Telefones: 42-5585 — RIO DE JANEIRO

BELAS ARTES

O que nos escreve sobre a mutilação de telas modernas em Belo Horizonte o sr. Sêrvulo de Melo

Do sr. Sêrvulo de Melo recebemos a seguinte defesa de sua pintura realizada em Belo Horizonte: "Escândalo artístico".
"Encontro nos jornais uma notícia verdadeiramente constrangedora: a mutilação de telas modernas, na recente exposição de pintura realizada em Belo Horizonte. Por conhecer profundamente, intelectual, social e urbanisticamente, a encantadora cidade da montanha, senti-me solicitado a esclarecer o público sobre o ocorrido, antes que a tendenciosidade de certas interpretações atire sobre o povo a pecha de reacionário, bárbaro e, sobretudo, deprimo o nível mental daquela gente. Ninguém ignora que Belo Horizonte é um dos maiores núcleos de cultura do país. Desde os primeiros degraus do ensino as últimas etapas universitárias, o sentido da cultura faz-se justificada Editora Escala, de Buenos Aires, aliamos que Belo Horizonte é a cidade que mais lê no Brasil. Artistas de renome universal, como Brailowsky e cientistas do estado de Saricha, me declararam, a sua surpresa diante do grau de cultura e civilização da cidade, fora da orla litorânea, numa região onde a Europa, até há bem pouco tempo, acreditava fosse povoada de índios. Além de tudo isso, ninguém põe em dúvida o largo espírito hospitaleiro, a tendência liberal dos mineiros, a sua delicadeza emocional e a "finesse" de suas elites. Eu, que conheço de perto e intimamente as suas novas gerações, posso dizer de sua inclinação cultural e artística. Em Belo Horizonte não há lugar para os reacionários. Os novos e instanciosos valores da cultura, a corrente renovadora que vem lavando o pensamento do mundo, encontram no cérebro de sua nova geração um estúdio aberto, onde desaguou a sua força histórica. Se, no sentido político e sociológico, essa tendência é tão fortemente accentuada, no terreno artístico ela se torna pura e sublimada, porque contra ela não prevalecem ainda as forças de sufocamento. Em cada café de Belo Horizonte, a qualquer hora do dia, existe uma inteligência, uma terrível, onde se discute Pissarro, Joyce, Max Sheller, Bergson e Marx. O mesmo se dá nas universidades, nas bibliotecas, nos interiores familiares, no Fórum principalmente. E um povo capaz de julgar e discernir. Não aceita caracaras sem comprimentos, mas também não bofetada valores; nem sufoca o pensamento ou a sensibilidade. Como se acontece, atifa-lhe as suas injunções de cultura e literárias, mas as novas gerações não tomam conhecimento delas. Através de o que acontece em Belo Horizonte, realmente, ou de que o povo ignora, a cidade pode ser chamada "surrealista". Portanto, não se espantará jamais com as criações mais avançadas, quer incidam em estética artística, quer resultem simplesmente extravagâncias e psicose. Existem também os passadistas. Entre eles, homens fortemente nutridos de cultura clássica, que aprenderam Latim e Grego no Ceará, e a quem apenas uma indisposição espiritual e psicológica impede de entrar no corrente renovadora. Mas não são reacionários ativos. São até muito calmos e muito delicados. A sociedade, as damas recebem artistas nacionais e estrangeiros dos mais variados matizes. Fazem-lhes festas, cobrem-no de carinho e gentileza e, mesmo que não gostem do arte ou não o entendam, não desfilam brilhantemente e tocam a recepção às regiões do encantamento. Por tudo isso, o acontecimento tão lamentável noticiado pelos jornais não pode atingir o espírito e a sensibilidade da mais moderna metrópole brasileira. Trata-se, evidentemente, de um ato criminoso, praticado por um delinqüente reacionado, ou uma atitude bestial de algum espírito de porco desclassificado. Pode ser que tenha sido um fascista. Se o foi, o ato deve ter sido dirigido mais ao público de Minas do que aos artistas prejudicados. Sim, porque não existe no Brasil, até mais com acentuação contra o fascismo, do que em Belo Horizonte e em Minas, acreditam. No entanto, faz-se necessário uma advertência. Muito embora ninguém possa admitir que a destruição dos trabalhos, fosse um ato de reação contra a arte, convém ficar esclarecido o seguinte: O povo de Minas vem-se mostrando fortemente interessado no movimento artístico do país. No âmbito da pintura sabe-se perfeitamente situar as nossas maiores figuras, como Segall, Portinari e outros, tendo até convidado Guignard para dirigir a nova Escola de Belas Artes de Belo Horizonte. E, porém, como já acrescentamos, um povo que lê e que está a par de tudo, e que é capaz de julgar. Acreditamos que o público, o novo-intelectualismo e a sociedade mineira serão incapazes de tamanha brutalidade, como a ocorrida. Nem por isso se deve confiar muito no êxito de empreitadas artísticas a Belo Horizonte. Se elas não fluírem no ar, se não expressarem arte verdadeiramente, o público sorrirá, isto não há dúvida, mas não destruirá os sinais da vossa mediocridade. Esta será a sua única vingança".



Faz anos hoje, a srta. Lucla Lyra, filha do sr. Paulo Lyra, diretor da Fazenda, e de dona Genofia Lyra.

Fazem anos hoje: Senhores: Argemiro Araújo, João de Deus Coelho, José Cândido Almeida Reis, J. Carlos, Senhoras: Corina Teixeira, Fernandina Goulart Andrade, Edilhe Faria Ramos, Olga Gonzaga Gomes, esposa do Sr. José Gomes Queiroz. Senhoritas: Dulce de Carvalho, Maria Rosa Saldanha. — Faz anos, hoje, o Dr. Armando Sampaio Costa, consultor jurídico do Ministério da Guerra. Fazem anos amanhã: Senhores: Brigadeiro do Ar Gervasio Duncan. Coronel José Francisco da Silva, Artur Oscar Oliveira, Humberto Barreto. Senhoras: Julieta Sales, Maria Cândida Cebreira, Marieta Murinho, Adeline Baldassarini, Isolina Amado Ferreira, Elvira Machado Ramalho, funcionária do C. N. P. e esposa do Dr. Newton Ramalho. Senhoras: Zuleika Godinho, Léa Silva Ramalho Novo, Juraci Albuquerque, Helena Reed Costa — Faz anos amanhã, a senhora Helena Reed Costa, filha do casal coronel Luiz Carlos da Costa Neto, superintendente da Empresa A NOITE. A aniversariante, muito admirada no vasto círculo de suas relações, receberá as mais expressivas provas de estima de quantos privam de suas relações. — Transcorre, amanhã, o aniversário da menina Neusa, filha

No Estúdio e na Tela

(27-28 JUNHO - VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA METRO-GOLDWYN-MAYER)

METRO-PASSEIO | **METRO COPACABANA** | **METRO TIJUCA**

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO NO MAIOR CONFORTO

HOJE 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.

VAN HEFLIN - Patricia DANE
O Trem do Diabo

ANN SOTHERN - MELVYN DOUGLAS
Quarteto de Amor

FICHES METRO - GOLDWYN - MAYER



"MEU REINO POR UMA COZINHEIRA" — Um banquete de gargalhadas! Bem isso "Meu Reino por uma Cozinheira", a estupenda super-comédia da Columbia, com Charles Coburn, Marguerite Chapman e Bill Carter nos papéis principais, que veremos, brevemente, no Cinema Plaza.

AMANHÃ, O REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ, EXIBIRÃO O ESPLÊNDO FILME RKO, "A LUA AO SEU ALCANCE".

Já amanhã, os cinemas República, Astória, Olinda e Ritz, exhibirão o espetáculo romântico musical, "A Lua ao seu alcance", da RKO, filme que serviu para fazer a apresentação de Frank Sinatra, o "Trovador do século XX". Outra figura de grande interesse é Michèle Morgan, a "estrela" francesa, que se revela uma esplêndida comediante no seu papel da ingénua criada... Repleto de melodias que se tornaram favoritas com cenas de incrível comichidade, este é um filme que merece ser assistido. Leon Errol, Jack Haley, Marcy McGuire, Dooley Wilson, The Hartmans e Barbara Hale, fazem os outros papéis nesta comédia que é mais um triunfo da RKO.

"DEZ PEQUENAS PARA UM HOMEM"

A RKO, apresenta nessa película, pela primeira vez, a dupla: — Olivia De Havilland - Sonny Tufts, além de Anne Shirley, Jess Barker, James Dunn, Paul Stewart e Agnes Moorhead. Dudley Nichols e o diretor desta interessante comédia que mexe com a vida em Washington...

MICKEY ROONEY NUM FILME EM TECNICOLORE

Acaba de fazer a sua estréia em Hollywood, no primeiro technicolor de Mickey Rooney, "National Velvet", a interessante atrizinha, que já atuou em palcos londrinos, Virginia MacDowall. E dizem que ela é tão boa como o seu irmãozinho, Roddy...

UMA GRANDE PRODUÇÃO DA WARNER BROS

é "Combolo para o Leste", com Humphrey Bogart, Raymond Massey e Alan Hale. A película é baseada na história da marinha mercante e de suas proezas heroicas. "Combolo para o Leste", leva arvoradas nos seus mastros as bandeiras do Brasil, Estados Unidos, Noruega, França Livre e Inglaterra. O filme-vibração, que vai atrair multidões, veremos muito breve, nos cinemas da Cinelândia.

BELÍSSIMO FILME EM TECNICOLORE

A Metro vai filmar "A Cabana de Tio Tomaz" em technicolor. Trata-se de um dos romances mais conhecidos publicados no século passado. Até o momento, estão indicados para o elenco Lewis Stone, Lena Horne e a peruquina Margaret O'Brien.

COMÉDIA MUSICAL EM TECNICOLORE

Marjorie Reynolds, uma das louras mais atraentes de Hollywood, aparecerá de cabelos vermelhos em "Brincando com a Gilda", uma comédia musical em technicolor. Essa mudança não é permanente, mas apenas para fazer contraste com os lindos cabelos louros de Veronica Lake e outra "estrela" daquela comédia musical.

UM GRANDE ATOR RUSSO

Dada as suas interpretações cinematográficas, Mikhail Ruzhinsky, está se tornando um tipo internacional. Eze excelente ator russo aparece como um cigano espanhol em "Por quem os Sinos Dobram", como um americano de Brooklyn em "Quero você Morena", e como um garçon francês em "Till We Meet Again".

REPÚBLICA amanhã

ASTORIA - OLINDA - RITZ

Frank SINATRA

Michele MORGAN

A Lua a seu alcance

Higher-Higher



MARAVILHOSO ESPETÁCULO DE DISNEY PARA A RKO, "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES" — Realmente, todos os que já assistiram ao maravilhoso "Branca de Neve e os Sete Anões", referem-se com entusiasmo a esse admirável filme de Disney; e, diga-se de passagem, não é para menos, pois "Branca de Neve" é um espetáculo belíssimo, que foi considerado, unanimemente, como um dos mais belos filmes que já vieram de Hollywood. Sua técnica é perfeita, sua realização grandiosa, seu "score musical" esplêndido, enfim, "Branca de Neve" possui todos os predicados para ser considerado uma obra prima. Tem sido ultimamente exibido em Nova York em inúmeros cinemas e segundo as notícias que nos chegam de lá, tem constituído um grande sucesso, sendo obrigado a permanecer por várias semanas, ultrapassando as rendas dos cinemas que exibem filmes novos!

Onde iremos hoje?

- ASTÓRIA — "Cidade sem Homens"
- AMÉRICA — "Águias Americanas"
- CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo, Jornais e Desenhos"
- CINEAC-TRIANON — "Variedades, Jornais e Desenhos"
- CINEAC O. K. — "Variedades, Jornais e Desenhos"
- CARIÓCA — "Os Mistérios da Vida"
- IMPÉRIO — "Ladrão que roubou Ladrão"
- IPANEMA — "Amor e Heróicidade"
- METRO-PASSEIO — "O Trem do Amor"
- METRO-TIJUCA — "Quarteto de Amor"
- METRO - COPACABANA — "Quarteto de Amor"
- OLINDA — "A Cidade sem Homens"
- ODÉON — "Ala Arriba"
- PLAZA — "Destroyer"
- PALÁCIO — "Guadalcanal"
- PATHE — "Os Mistérios da Vida"
- PARISIENSE — "Tarzan em Terror do Deserto"
- RIAN — "Águias Americanas"
- ROXI — "Os Mistérios da Vida"
- RITZ — "O Homem Gori-la"
- REX — "Caçando Estrelas"
- REPÚBLICA — "Arriscado Mulher"
- SAO LUIZ — "Águias Americanas"
- SÃO JOSE — "Noites Perigosas"
- VITÓRIA — "Águias Americanas"
- CAMPEÃO AMERICANO DE NATAÇÃO

A MULHER DO PADEIRO

HOJE

CINEAC

sessão UNICA ás 22hs

todas as noites



FESTEJANDO O VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA METRO-GOLDWYN-MAYER, "DU BARRY ERA UM PEDAÇO", ESTREARÁ QUINTA-FEIRA PRÓXIMA — Iniciando os festejos comemorativos do vigésimo aniversário da Metro-Goldwyn-Mayer, o Metro-Passeio estreia, quinta-feira próxima, "Du Barry era um pedaço", a "ferlie" em technicolor, com Lucille Ball, Red Skelton, Virginia O'Brien, Gene Kelly, a orquestra Tommy Dorsey, o humorista Zero Mostel e dezenas de "girls" lindíssimas. Trata-se de um filme festivo, muito bem escolhido para os dias em que serão comemorados os vinte anos de liderança da "marca do Leão". Quinta-feira, a Metro oferecerá, em seus escritórios, às 18 horas, à imprensa, autoridades, exibidores e outras pessoas gradas, um "cocktail", a propósito do acontecimento. No clichê: — Red Skelton e "girls" do filme.

PLAZA EXCLUSIVAMENTE HOJE

As 2-4-6-8-10 horas

DESTROIER 2

O MAIS IMPRESSIONANTE DE TODOS OS DRAMAS DO MAR!

EDWARD G. ROBINSON
GLENN FORD MARGUERITE CHAPMAN

semana de sucesso!

SEGURO DE VIDA DE ANIMAIS DE PURO SANGUE



A SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

COMPANHIA DE SEGUROS

OFERECE AS MELHORES TAXAS PARA OS

EQUINOS DA RAÇA INGLESA DE CORRIDAS

TAXA UNICA 6%

Para machos e fêmeas, em corridas ou em reprodução e sem nenhum aumento progressivo com a idade

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETMOLOGIA — Reunião, amanhã, às 17 horas, no Auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, (ed. principal) a Av. Aparício Borges n.º 40, 4.º andar, em comemoração do seu 3.º aniversário. A sessão será presidida pelo reitor da Universidade do Brasil, prof. Leitão da Cunha, devendo fazer uma conferência o prof. Silvio Julio sobre: "Esculturas sulamericanas."

INSTITUTO DE ESTUDOS DE PORTUGUESES — Amanhã, às 18 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, realiza-se mais uma conferência do I. E. P. Falará nessa ocasião o adido de imprensa junto à Embaixada de Portugal, sr. Armando Boaventura, sobre o tema: "Os venicidos da vida". A palestra vai ser ilustrada pelo conferencista, com rápidos desenhos evocativos dos vários personagens a que se referir.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — N sessão do próximo dia 23 do corrente, o sr. Prado Ribeiro discorrerá sobre o tema: "A Amazônia no panorama da América". Nessa sessão haverá a posse de novos sócios. Na do dia 23 o Instituto realizará a sua primeira festa artístico-cultural do ano em curso, cujo programa está a cargo da escritora Ivete Ribeiro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE JUIZAMENTO — Sob os auspícios da S. B. C. L. e Instituto Brasil-Setados Unidos será dada pelo dr. F. C. de San Tiago Dantas diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência, que se realizará no dia 22 do corrente às 17,45, na sede da S. B. C. L.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS — Está aberta ao público diariamente, das 11 às 18 horas, e às quintas-feiras também à noite, das 20 às 23 horas. A Biblioteca vem recebendo com regularidade, além de livros jurídicos em geral, várias revistas de direito, especialmente latino-americano.

PARA VENDER OU COMPRAR PROPRIEDADES PROCURE O CORRETOR DE IMOVEIS José A. R. Mendonça (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis) — Avenida Rio Branco, 143, 4.º, sala 14 — Fones: 23-3482 e 23-3611 RIO DE JANEIRO

LUXUOSAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO "BRASIL-DANSAS"

Num ambiente de elegância e delumbramento, foi inaugurado, sexta-feira última, o maravilhoso centro de diversões noturnas

Desde ante-ontem que a cidade está enriquecida com um dos mais luxuosos centros de diversões, considerando-se, pelo vulto de suas instalações, rival de qualquer existente, no gênero, em toda a América do Sul. No sub-solo do Edifício São Borja, inaugurou-se o "Brasil Danças", num ambiente de requintada elegância e delumbramento. As paredes revestidas de espelhos, o jogo de luzes multicores, a correção do serviço, a temperatura dosada pela refrigeração elétrica, a perfeita disposição das orquestras, colocam os frequentadores em ambiente encantador, como num conto de "mil e uma noites".

O "Brasil-Danças" tem à entrada, uma bela decoração em baixo relevo, de surpreendente efeito, da autoria de Bravo Filho e interiores de Joaquim da Silva. Após a escadaria, sucedem-se a portaria, a chapelaria, a administração, um bar americano, dois palcos onde se alojam as orquestras sob a direção do consagrado Luiz Americano, a pista baixa onde poderão dançar dezenas de pares, mesas bem dispostas em amplo espaço e mais todos os serviços de uso dos mais modernos



EXPOSIÇÕES

CARLOS SOLIAR — Na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, a exposição de quadros e desenhos do pintor Carlos Soliar. **SALÃO DE OUTONO** — Acha-se instalado na A. C. de Moças. **EXPOSIÇÕES CASTAGUETO** — No Museu N. de Belas Artes. **ANIBAL MATOS** — No salão nobre do Palace Hotel. **EDGAR CARVALHO** — Pintura. Inaugurouse, ontem, no Museu N. de Belas Artes.

dos estabelecimentos congêneres. Edgard Guedes — "Miltoy" e Antonio Moreira de Souza, dois dos mais conhecidos animadores da vida noturna carioca, à frente do notável empreendimento, reservaram, como surpresa, vinte novas "beautiful-faces" para integrar, na inauguração, o escolhido corpo de "taxi-girls" do seu "cast".

Com a abertura do "Brasil-Danças", os aficionados das diversões noturnas, os turistas e todos os que chegam à "Cidade Maravilhosa" encontrarão, em plena Avenida Rio Branco, um centro requintado, cujas instalações atestam bem da solidariedade que os seus proprietários emprestam ao progresso vertiginoso da grande metrópole brasileira.

Banco Nacional

de Descontos

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00

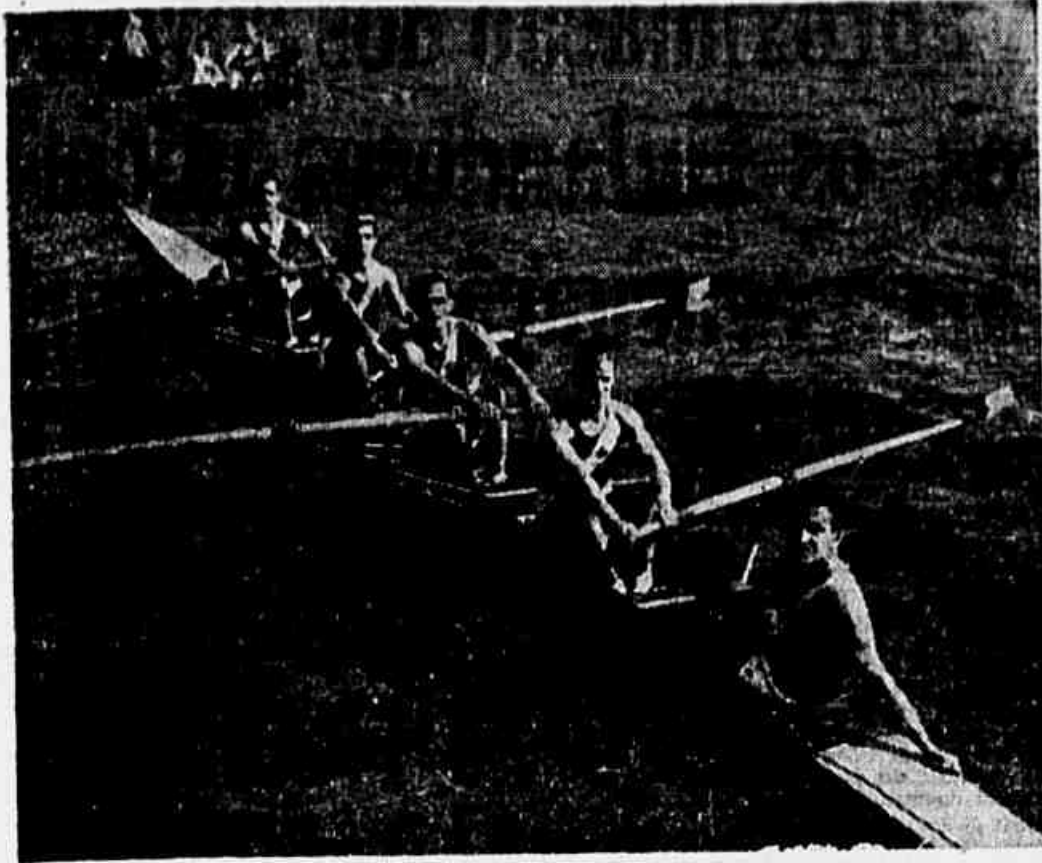
Funciona até às 19 horas

Todas as Operações Bancárias

ALFANDEGA, 50

O GUANABARA PODE SURPREENDER OS FAVORITOS

Promete ser empolgante a regata de hoje em homenagem ao cinquentenário do Botafogo e Regatas — O Vasco é favorito dos "corujas" — O alvi-negro em luzida forma



Um "gig" a quatro, de principiantes, páreo que reúne fortes concorrentes

Promete ser empolgante a regata de hoje, na enseada de Botafogo. Concorrerão à mesma todos os filiados da Federação de Remo, sendo que dois deles, o Botafogo e o Vasco, se apresentam com mais possibilidades de vencê-la.

O Vasco que intervirá nas provas com 71 remadores, é o favorito dos "corujas". Deverá encontrar no Botafogo e no Guanabara os seus mais perigosos rivais. O Flamengo nada poderá fazer, pois não apresentará, por

motivos imperiosos, completas as suas guarnições. AS CLASSICAS Várias clássicas serão disputadas na regata de hoje. As clássicas são as seguintes:

Rapuano ferido em desastre

Foi ontem à noite vítima de grave desastre, o conhecido desportista Paschoal Caetano Rapuano, de 34 anos de idade, casado, brasileiro, que é campeão de remo do Club de Regatas Flamengo, quando passava pela rua 24 de Maio, no Meyer, pilotando uma motocicleta de sua propriedade, foi atropelado por um auto-caminhão, sendo atirado à distância, juntamente com a moto. Em socorro do ferido correram várias pessoas, transportando-o para o passeio daquela via pública. Momentos após foi removido, em estado grave, para o Posto de Assistência do Meyer. Verificaram os médicos que Rapuano sofrera fratura atípica da perna direita, além de múltiplas contusões pelo corpo, motivo porque foi, depois dos primeiros curativos, internado no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 22.º Distrito, tomou conhecimento do ocorrido.

Brilhante feito do "five" da AAB

A representação da bola ao cesto da A. A. B., após brilhante atuação, venceu de forma nítida, o torneio de futebol de campo da metrópole. A interessante competição, que teve como local a quadra da Tijuca Tennis Clube, foi acompanhada com o mais vivo interesse pelos meios bancários, alcançando grande sucesso, estando, perfeitamente contemplados os esforços dos dirigentes do Centro Metropolitano. Como já acentuamos, foi dos mais justos, o triunfo final conseguido pela valorosa representação da A. A. B., que para tal, venceu os "fives" do Banco Bóvavista e do Banduista. Na primeira contenda, o AAB derrotou, em luta renhida, o Banco Bóvavista, que por sua vez, havia vencido a equipe da Caixa Econômica, pelo score de 13x12, resultado que bem espelha o desenrolar. Na luta final e decisiva, o Banduista não resistiu ao jogo posto em prática pelos AAB, viu-se batido pela expressiva contagem de 30x24. A valorosa equipe campeã estava assim constituída: — Pacheco — Cirilo — Darcy — Tavares e Jarbas e Mário Abreu, estando os pontos conquistados, nos dois encontros assim distribuídos: — Tavares 20; Pacheco 7; Cirilo 6 — Darcy 4 e, Jarbas 8.

Ministro Salgado Filho, Prefeitura Municipal, Marinha e Mercante, Imprensa Carioca e General Firme Freire.

A PALAVRA DE CARLOS MARTINS DA ROCHA

O Sr. Carlos Martins da Rocha, presidente da Federação de Remo, disse-nos o seguinte sobre a regata: — "Tomei todas as providências para que a regata de hoje alcance um grande sucesso, e espero por isto, que o público compareça em massa para aplaudi-la, demonstrando assim, que o remo, o primeiro esporte praticado em nosso país, ainda é um dos prediletos da multidão".

OURO OFERECIDO PELO BOTAFOGO

Para o páreo de honra "1.º de Julho de 1894", na regata patrocinada pelo Botafogo de Futebol e Regatas, páreo esse dedicado a mais antiga data desportiva do Brasil, que relembra a fundação do antigo Clube de Regatas Botafogo, o clube patrocinador oferece medalhas de ouro à guarnição e ao clube vencedores.

VENCEU O FLUMINENSE BASTARRICA, O AUTOR DO ÚNICO PONTO

Os quadros representativos do Fluminense e do Flamengo mediram forças, ontem, no estádio de São Januário, saldando o compromisso referente ao Torneio Municipal.

De renda foi apurada a importância de Cr\$ 76.444,90. Na preliminar venceu o Flamengo por 3 x 1.

SEGUNDO TEMPO

No primeiro período houve equilíbrio de ações. A cada ataque de um bando correspondia outro do adversário. Assim, muito justamente o "placard" não sofreu modificação.

OS QUADROS

FLAMENGO	FLUMINENSE
Jurandir	Batalista
Artigas	Norival
Coleta	Alonsinho
Bugá	Vicentini
Jaime	Espinelli
Jacy	Bigode
Zinho	Amorim
Tião	Bastarrica
Sans	Magnones
Jarbas	Simões
O primeiro tempo terminou com o zero no "placard".	Careca

JUIZ RENDA E PRELIMINAR

Arbitrou o encontro o sr. Oscar Pereira Gomes.

A MANHÃ Esportiva

Pela vice- liderança jogam, hoje, Canto do Rio x América

OS RUBROS PARECEM MAIS CREDENCIADOS — COM QUEM ESTARÁ A TORCIDA BOTAFOGUENSE?

Canto do Rio e América que ocupam empatados o 2.º posto da tabela do "Torneio Municipal", realizam hoje um prêmio prometedor no estádio do Botafogo.

O América que possui um melhor quadro do que o seu adversário, é o favorito da plebe. Todavia, não deverá encontrar, no Canto do Rio, um rival fácil. Tem mesmo que se empregar a tudo para vencê-lo.

OS QUADROS Os quadros que se defrontarão hoje, salvo modificações de última hora, são os seguintes: AMÉRICA: Osny; Benedito e Grita; Oscar, Danilo e Amaral; Chira, Maneco, Rebo, Lima e Jorginho. CANTO DO RIO: Odair; Natan e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Paschoal, Carongo, Gerônimo, Pedro Nunes e Vadinho. O árbitro do prêmio será sorteado hoje na sede da F. M. F.

REBOLO O CENTRO AVANTE

O quadro do América jogará sem Cesar, o que talvez lhe dê maior poderio, pois, o comandante gaúcho atravessa, no momento, um mau período. Rebole será o comandante da ofensiva rubra, em substituição a Cesar.

Juros de Apólices

Pagamento imediato com pequeno desconto. Cia. Aurea — R. Miguel Couto, 7 (antiga rua dos Ourives)

Vilalba retornará ao sul

SAO PAULO, 17 (Asspress) — Segundo se anuncia, o jogador Vilalba que veio para esta Capital para integrar a equipe do Palmeiras, retornará dentro de breves dias ao Sul do País. A causa deste retorno inesperado é que Vilalba não se ambientou nas fileiras Alvi-Verdes. O referido player, é portador de uma lesão de efeito por parte do clube Palmeirense, tendo mesmo os seus diretores o facultado em tudo, e declararam que Vilalba é um profissional correto.

LIMPANDO A AREA

A tabela oficial do campeonato de futebol mereceu críticas, porque não existe perfeição que agrade a todos. Há de existir sempre um descontente que gritará e protestará. Não fôsemos um povo com o hábito do contra... Um episódio, entretanto, chamou-nos a atenção. O desassombro com que se houve o presidente da Federação de Futebol vindo, impávido, a público, defender a sua tabela. Eis um gesto que não nos surpreende no homem nem no administrador. Conforta-nos, isso sim, ver sua atitude num ambiente em que os que respondem por todos nos momentos dos aplausos, acovardam-se na hora das críticas, eximindo-se da responsabilidade, deixando às iras seus auxiliares. O Presidente da Federação não mediu adversários, nem considerou situações. Veiu a público, não de mãos arregaçadas, ou de faca à cinta, mas argumentando com inteligência, equilíbrio e lógica. Gesto que temos de aplaudir, porquanto, o menos que S. S. defendeu foi a si próprio e muito aos seus auxiliares técnicos que, com os seus argumentos, estabeleceram as bases da tabela. Era cômodo a S. S., ficar nas encolhas, fazer-se de desentendido e não justificar por isso censuras. Mas o sentimento de solidariedade na hora do perigo surgiu como numa explosão de bríos e então tivemos a oportunidade exemplar de vê-lo em ação. É necessário ter superioridade de espírito para realçar-se nos homens, o que eles têm de bom e de belo. E' o que fazemos com prazer.

ARAUJO LINS



O América estava em entendimentos com o dr. Amílcar Giffoni, para dirigir o seu departamento médico. O esforço auxiliar do dr. Leite de Castro no Departamento de Assistência Social da F. M. F., porém fez uma proposta ao clube rubro e esta não foi aceita. O América pretendia pagar apenas oitocentos cruzeiros mensais ao médico que trabalhou na preparação do selecionado carioca. Esquecia-o o simpático clube campeão do centenário, que um médico tem tanta importância num clube que pretende desempenhar um bom papel no certame, como um bom atleta. O Vasco, porém, sob a direção de Castro Filho, compreendeu que o dr. Giffoni seria do grande utilidade e ofereceu-lhe mil e quinhentos cruzeiros mensais, proposta que foi aceita. Ontem na sede da F.M.F. o sr. Pizarro Filho, o mesmo que forçou o afastamento de Gerson Coutinho do Dep. Técnico do América onde prestava gratuitamente inestimáveis serviços, fechou a fisionomia ao se defrontar com o jovem médico e não o cumprimentou. Julgará o sr. Pizarro que os outros devem prestar os seus serviços profissionais gratuitamente? E' lamentável esta falta de compreensão em um dirigente de um clube tão justamente simpaticizado no seio do público desportivo desta capital.

Quando Spina veio para o Madureira celebrou-se pelo jogo violento. Porém, aos poucos o simpático profissional uruguaio, foi se adaptando ao padrão do futebol nacional e conquistou imediatamente inúmeras simpatias, pois abandonou o jogo violento, aliás com grande proveito técnico, pois passou imediatamente a constituir-se um valor de primeira plana no quadro suburbano. Quando ostentava uma forma técnica e física magnífica. Spina foi afastado inexplicavelmente do quadro. Procurando saber porque, fomos informados que o motivo desta medida era de caráter político. Spina era grande amigo de Aniceto Moscoso, maior e o doador do Estádio de Conselheiro Galvão ao clube suburbano, mas como existe uma má vontade com o ex-beneficitor do Madureira, Spina por ser seu amigo foi retirado do quadro. Será verdade isso?

Porque Flavio Costa tem grande prestígio entre certa imprensa e determinados paredos. O técnico do Flamengo, que aliás se distingue pela sua já tradicional grosseria conta com padrinhos muito fortes. Assim foi escolhido para técnico da seleção carioca, muito embora houvesse fracassado dois anos consecutivos e desta feita só se salvou devido à atuação de Luis Vinhas como diretor dos trabalhos de preparação do "scratch". Assim, depois da segunda derrota em São Paulo, Vinhas interveio firmemente no sentido de afastar certos elementos do selecionado que não vinham produzindo o que era necessário. Agora, diante dos uruguaiois, foi a mesma coisa. Todos que acompanharam de perto os trabalhos, viram que Joreca foi quem ficou com o mister de orientar e escalar o quadro e no entanto depois das vitórias retumbantes sobre os orientais, não faltaram "colegas" que apareceram cantando "coisas" e "realizações" do "famoso técnico" que só se agüenta porque é do Flamengo, clube onde a boa vontade é mata para aqueles que lá trabalham. A escalação de Norival e mil e uma determinações, que nunca passaram pela cabeça do temperante Flavio, foram a ele atribuídas pelos seus reconhecidos amigos da imprensa, esquecidos que quando Augusto contiudiu-se no segundo "match" do campeonato brasileiro, o conhecido "preparador" pretendia escalar Afonso de "back" e que apenas o já tradicional bom senso e competência de Luis Vinhas impediram que tal descalabro fosse cometido.

O SOMBRA

A DOS PASSOS DA CONQUISTA DE MAIS UM TITULO

O VASCO DEFENDERÁ, HOJE, DIANTE DO BANGU', A LIDERANÇA DA TABELA — JOGARÃO NILTON E ADEMIR — DESFALQUE NO ONZE SUBURBANO

Os esquadros do Vasco da Gama e do Bangu pisarão, hoje, o gramado de São Januário, para disputar uma renhida partida. Em face da performance que vem desenvolvendo, o conjunto cruzmaltino apresenta-se como franco favorito. O revez imposto pelo São Cristovão, quando menos se esperava a sua

queda, não abalou o ânimo dos jogadores que, no sábado seguinte, abateram em grande forma os botafoguenses. Com a responsabilidade de líder da tabela, a dois passos da conquista de mais um certame, os pupilos de Ondino Vieira tudo farão para triunfar no embate desta tarde.

ANIMADOS OS BANGUENSES

Os banguenses estão animadíssimos com as boas exibições que vem fazendo ultimamente. A derrota frente ao Flamengo, pela contagem de 2 x 1, após uma partida em que não atuaram em plano inferior, que se decidiu pela chance, absolutamente não os desanimou. Aliás, a equipe está em boa forma, haja vista a recente vitória sobre o Fluminense, pela expressiva contagem de 4 x 1.

por Ondino Vieira tem por objetivo não quebrar a harmonia existente no conjunto.

LOCAL E HORÁRIO O cotejo de hoje será travado no estádio de São Januário, devendo ter início às 15,15 horas.

SINTONIZE, HOJE, AS 15,00 HORAS

a RÁDIO NACIONAL

EM ONDAS MEDIAS E CURTAS e ouvirá uma reportagem de ANTONIO CORDEIRO IRRADIANDO O JOGO

América x Canto do Rio

Patrocínio do

VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

O TÔNICO QUE VALE SAÚDE e do LABORATÓRIO do

SAL DE FRUTA "ENO"

PRE-8 - 980 kcs. PRL-7 - 9720 kcs.

INCERTA A PRESENÇA DE PAULO

O zagueiro Paulo, que vem se destacando como um dos baluartes da defesa, talvez não possa tomar parte no prêmio desta tarde, em virtude de forte gripe que o atacou. Paulo está submetido a rigoroso tratamento, e pela manhã será novamente examinado. Só se se apresentar hoje sem febre, será incluído na equipe. Mas restam poucas esperanças e Zé Maria indicou para substituí-lo Mineiro.

INCERTA A PRESENÇA DE PAULO AS MODIFICAÇÕES NO CONJUNTO BANGUENSE

Para a partida a ser disputada hoje, contra o Vasco, em S. Januário, o Bangu talvez não possa contar com o concurso de um dos seus mais destacados jogadores. Queremo-nos referir ao zagueiro Paulo, que foi atacado de forte gripe. Já no domingo passado, contra o Flamengo, o jovem zagueiro atuou com febre, pelo que não repetiu as suas performances anteriores. Durante toda a semana, Paulo esteve em tratamento, mas não conseguiu debelar o mal, tanto que nem participou do ensaio semanal, de conjunto. Como ainda não tenha apresentado as melhoras desejadas, é incerta a sua presença no choque com os panteiros da tabela.

MINEIRO DE BACK E NADINHO NA LINHA INTERMEDIÁRIA Os dirigentes banguenses esperam que Paulo se restabeleça a tempo de tomar parte no cotejo. Mas a hipótese de seu impedimento ainda continua de pé. No caso de se confirmar a ausência de Paulo, será deslocado para back Mineiro, que já tem atuado na posição, e reconduzido ao seu verdadeiro posto Nadinho, que lá ficar de fora, com o reaparecimento de Sônd.

MADUREIRA E BONSUCESSO NO COMPLEMENTO DA RODADA

A peleja complementar da rodada de hoje pelo Torneio Municipal reunirá no gramado da Estrada Conselheiro Galvão, Madureira e Bonsucesso. Este compromisso é o mais fraco desta tarde, pois conpõe dois concorrentes de possibilidades limitadas. O quadro leopoldinense, naturalmente surgirá reforçado pelo estímulo da grande figura que fez ante o Fluminense adversário para o qual cedeu pela contagem mínima, depois de oferecer séria resistência. Quanto ao Madureira, embora tenha sido pouco feliz quando enfrentou o Canto do Rio, apresenta-se também com ótimas credenciais para o cotejo de hoje, podendo-se mesmo, apontá-lo como o provável vencedor.

gar com onze pontos perdidos, é possível que os aficionados assistam a uma peleja equilibrada onde o entusiasmo terá campo de ação. Salvo possíveis alterações, os quadros para o cotejo em apreço deverão formar assim constituídos:

MADUREIRA: Alfredo; Ruben e Aplo; Arari, Nilton e Esteves; Jorge, Genésio, Durval, Valdemar e Murilinho. BONSUCESSO: Salamanca; Clodaldo e Toninho; Bolinha I, Pé de Valsa e Duca; Inocêncio, Careca, Djalma, Bolinha II e Valdir.

BOLA AO CESTO

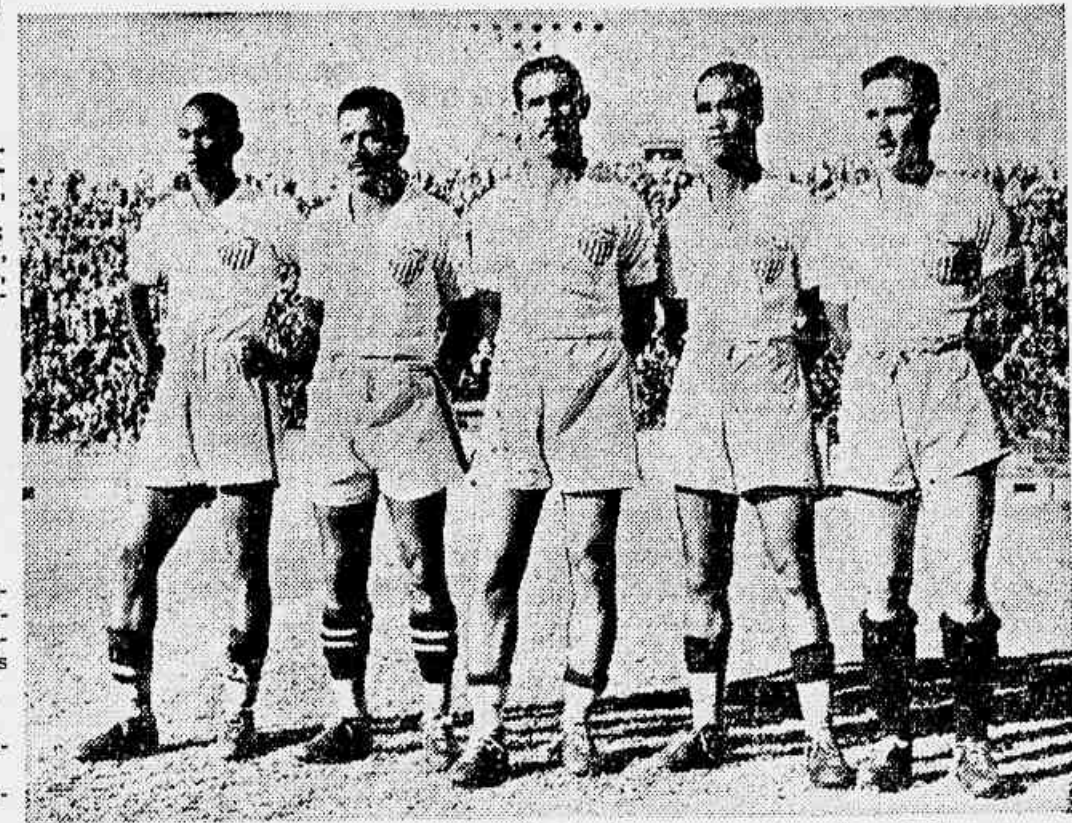
JOGAM, EM DESAFIO, CESTOBOLISTAS BOTAFOGUENSES

No próximo domingo, pela manhã, às 9,30 horas, haverá interessante "match"-treino-desafio, entre o quadro que representou o clube e perdeu para o Fluminense e, um quadro de elementos também do Clube, que por motivos alheios à vontade dos mesmos não integrou a referida representação.

OS QUADROS

DOS QUE JOGARÃO — China — Cício — Evora — Hermes — Guilherme e Italo.

DOS QUE NÃO JOGARÃO — Malco — De Vicenzi — Marcos — Tião — O. Zelaya — P. Cesar — Pelado.



A ofensiva saneristovense, que logo nua à tarde, estará em ação contra o Botafogo

S. CRISTOVÃO x BOTAFOGO NUM JOGO EQUILIBRADO

O São Cristovão e o Botafogo realizarão hoje, à tarde, em Alvaro Chaves, um jogo de proporções regulares. Se assim afirmamos, é porque acreditamos que os dois clubes não medirão esforços, afim de que consigam reabilitação, o que tanto necessitam. Os alvi-negros, foram derrotados pelos vascos na última rodada, por 2x0, e os saneristovenses, apesar de haverem conseguido um honroso empate com o América, não ficaram satisfeitos com a sua própria atuação.

Ambos, no momento, não ocupam posições privilegiadas na tabela de classificação — os botafoguenses se acham em 3.º lugar, e os alvos, em 5.º. O prêmio da rua General Severiano, que contará, para o prêmio de hoje, com todos os seus titulares se apresenta fortemente credenciado.

Daf, afirmamos que os aficionados irão presenciar um jogo relativamente bom e equilibrado.

OS QUADROS Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, formarão assim: S. CRISTOVÃO — Veliz; Pelado e Mundinho, Indio, Esperop e Castanheira; Mical, Alfredo, J. Pinto, Nestor e Walfredo. BOTAFOGO — Ari; Laranjeira e Lustano; Ivan, Santamaría e Negrinho; René, Limoeiro, Helene, Genalho e Pirica.

AUMENTA A SABOTAGEM EM TODA A FRANÇA

Começa a esboçar-se a guerra civil em toda a França

ZURIQUE, 17 (R.) — O ministro da Propaganda de Vichy, Phillip Henriot, falando hoje pelo rádio, informou que a Milícia de Darnard capturou uma ordem secreta do Exército de Resistência Francesa, segundo a qual todos os entroncamentos ferroviários devem ser dinamitados, todas as locomotivas devem ser atacadas, nenhum caminhão germânico deve passar incólume pelas estradas francesas e todos os preparativos devem ser feitos em prol das greves em massa para um movimento de greve geral em toda a França. O sr. Henriot acrescentou: "Entretanto, os jovens da Milícia de Darnard estão sendo mortos e funcionários sem conta do governo inclusive generais estão sendo assassinados".

FABULOSO CREDITO DE GUERRA

WASHINGTON, 17 (R.) — O comitê de verbas da Câmara dos Representantes aprovou um crédito de dois bilhões e quinhentos milhões de dólares, que inclui uma verba de 55.000.000 de dólares para desenvolvimento e produção de foguetes e canhões foguetes e para a construção de embarcações de desembarque, adicionais, no total de um milhão de toneladas.

Por ocasião do testemunho sobre a Lei do administrador de preços, sr. Chester Bawles disse que o racionamento da gasolina continuará, pelo menos, durante o ano de 1945, independentemente do que possa acontecer na Europa.

Acrescentou que era pouco provável que as restrições do racionamento sejam levantadas durante o ano vindouro em relação a qualquer dos artigos agora incluídos na lista de racionamento.

A MENSAGEM DE JORGE VI A EISENHOWER

LONDRES, 17 (A. P.) — É o seguinte o texto da mensagem enviada pelo Rei Jorge VI ao general Eisenhower, em seguida à visita feita pelo soberano às cabeças de praia aliadas da França:

"Visitei hoje as praias da Normandia, que passarão a ser nossas daqui para o futuro. Tudo o que vi, tanto em viagem como quando já em solo da França, comoveu-me profundamente. Regressei tomado da mais profunda admiração por todos os que planejaram e organizaram em todos as suas fessas por todos aqueles atualmente empenhados nessa grande batalha".

PRODUÇÃO AMERICANA DE AVIÕES SEM PILOTO

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O senador Truman, democrata do Missouri, presidente do Comitê de Investigação do Senado, anunciou que se processaria uma investigação, pelo Senado, das possibilidades de produção de aviões sem piloto, em consequência dos ataques de aviões automáticos nazistas contra o sul da Inglaterra.

ESPERA O COLAPSO DOS EXÉRCITOS ALEMÃES

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O representante Cannon, democrata do Missouri, declarou à Câmara que se podia esperar o colapso dos Exércitos alemães até Setembro e a rendição dos nazistas até o Natal "ou talvez ainda mais cedo".

Cannon, presidente do Comitê de Verbas, fez essa declaração durante a discussão das deficiências do projeto de lei de abastecimentos.

A VISITA DE DE GAULLE AOS EE. UU.

WASHINGTON, 17 (R.) Uma nota da secretaria da Casa Branca declara que o general De Gaulle ainda não fixou data conveniente para sua conferência com o presidente Roosevelt. Acrescenta a nota que o presidente submeteu ao general De Gaulle duas datas possíveis para a conferência, — uma neste mês e outra em julho próximo. Quanto à primeira, o general não a pôde aceitar, e até agora ainda não respondeu à proposta referente a julho.

ENTRE A U.R.S.S. E O GOVERNO POLONÊS

LONDRES, 17 (A. P.) — O líder polonês Stanislaw Mikolajczyk, que acaba de conferenciar com o Presidente Roosevelt, declarou que espera, brevemente, a realização de um "pacto de trabalho" entre a Rússia e o governo exilado polonês, para uma colaboração conjunta contra os nazistas.

VASTO PLANO DE SABOTAGEM EM PLENA EXECUÇÃO NA FRANÇA

COMPLETAMENTE PARALIZADO O TRÁFEGO NO VALE DO RODANO — DESTRUIÇÃO DE FERROVIAS E COMUNICAÇÕES TELEGRÁFICAS

Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 17 (R.) — Um comunicado especial deste Q. G. anuncia que o Exército das Forças Francesas do Interior iniciou um vasto plano de sabotagem, desde o começo da irrupção. O comunicado anuncia: "Desde o dia 6 de junho o Exército das Forças Francesas do Interior aumentou de proporção e ampliou os objetivos de sua atividade. Este exército deu início a um vasto plano de sabotagem, no qual incluem em parte a paralização do tráfego rodoviário e das comu-

Incêndio misterioso

DETROIT, 17 (U. P.) — Um incêndio que se declarou misteriosamente em dois estábulos do hipódromo "Fair Grounds" causou danos calculados em 200 mil dólares. O fogo, que teve início em um paiol de forragem, estendeu-se às bacias e, ali, deu morte a 32 animais e um homem.

Sets cavalos desapareceram. Entre os animais mortos está "Bell Buzzer" que correu no Derby de Kentucky.

As classes operárias nas comemorações do 2 de Julho

SALVADOR, 17 (A. N.) — A classe operária, representada pelos dirigentes das entidades sindicais desta capital, em reunião realizada no Sindicato dos Trabalhadores Portuários, sob a presidência do delegado regional, deliberou dar todo o seu apoio, fazendo-se representar nas festividades comemorativas de dois de Julho este ano.

Mil bombardeiros pesados arrasam as fábricas de petróleo do Ruhr

(Concluído da 1.ª pág.)
trincelaram fortemente em toda a zona circunjacente da cidade.

Algumas praias da cabeceira de ponte aliada foram canhoneadas pelas baterias alemãs. Ainda se trava intensa batalha no nordeste de Caumont e no setor de Tilly, onde a linha apresenta uma série de salientes em poder de um e do outro lado, em consequência da luta flutuante dos últimos dias.

Saint Jacques de Nesou ocupada

Enquanto as tropas do general Bladley avançavam além de Saint Sauver para ocupar os contrafortes dos montes e entroncamento rodoviário de Saint Jacques de Nesou, 5 e meio quilômetros para o noroeste, chegavam reforços, que se deslocaram da cidade, com o propósito de enfrentar qualquer contra ataque destinado a restabelecer as comunicações inimigas por estrada de ferro ou rodovia. Não houve novos avanços norte-americanos em direção de La Haye du Puits, onde os alemães tratam de organizar suas defesas, pois a referida localidade domina todas as vias do lado ocidental da península, ao sul de Saint Sauver. Os últimos informes dizem, porém, que os norte-americanos estão a 5 quilômetros de La Haye.

No setor de Saint Lô

A tomada de Saint Jacques de Nesou deixou os norte-americanos bastante adiantados no caminho para o porto de Carteret, na costa ocidental da Península. Informações da frente dizem que, no setor sudeste de Cherbourg, os norte-americanos recuperaram Montebourg, sobre a estrada trônica para Paris, ao cabo de intensos combates de rua, por um porta voz do Q. G. Aliado expressou que os alemães ainda conservam em seu poder parte das ruínas da cidade. Outras notícias da zona de batalha informam que a recaptura de Montebourg limpou de inimigos a estrada até um ponto a sete de Valognes, 16 quilômetros ao sul de Cherbourg. Na frente que se estende entre Carentan e Saint Lô, parece que os alemães estão concentrando tanques, especialmente unidades da 17.ª divisão blindada e da guarda de elite. Do setor de Saint Lô, informou-se que foi pequeno o progresso realizado.

Trampolim para novas operações

No setor oriental, as tropas britânicas irromperam através das linhas alemãs entre Tilly e Caen e se apoderaram de uma aldeia. O correspondente da United Press, Richard McMillan, informou que a "Nova linha" oferece melhor trampolim para as futuras operações. As linhas britânicas estão reforçadas consideravelmente agora, à retaguarda, com reservas que continuam chegando à cabeceira de ponte.

Outras três aldeias foram também ocupadas no mesmo setor. Próximo de Esseyville, 6 quilômetros a noroeste de Caen, outras forças britânicas se mantêm firmemente, ante vigorosíssimos contra-ataques germânicos, enquanto três quilômetros mais ao norte, em Berville, infligiram graves perdas ao inimigo.

Nas proximidades de Saint Lô

LONDRES, 17 (U. P.) — Depois de anunciar que os aliados chegaram às proximidades de Saint Lô, pelo norte, a rádio de Berlim informou que "o inimigo se aproxima agora da retaguarda das fortificações da costa oeste da península de Contentin".

Expressou a emissora nazista que poderosas formações de tanques norte-americanos atacaram para o sul, e, em determinado setor, "efetuaram numerosas penetrações locais, ao cabo de árdua luta".

"CAMPAÑA DA REDENÇÃO DA GRIANÇA"

Expressivo donativo de um francês que tem vivido a maior parte de sua vida no Brasil

Apresentado ao ministro Salgado Filho, há muito, numa cerimônia cívica, nunca mais ele voltou à presença do titular da Aeronáutica. Agora, em carta ao ministro solicitou a fimeza de fazer chegar às mãos do sr. Darcy Vargas um cheque no valor de Cr\$ 20.000,00, destinado à "Campanha da Redenção da Griança".

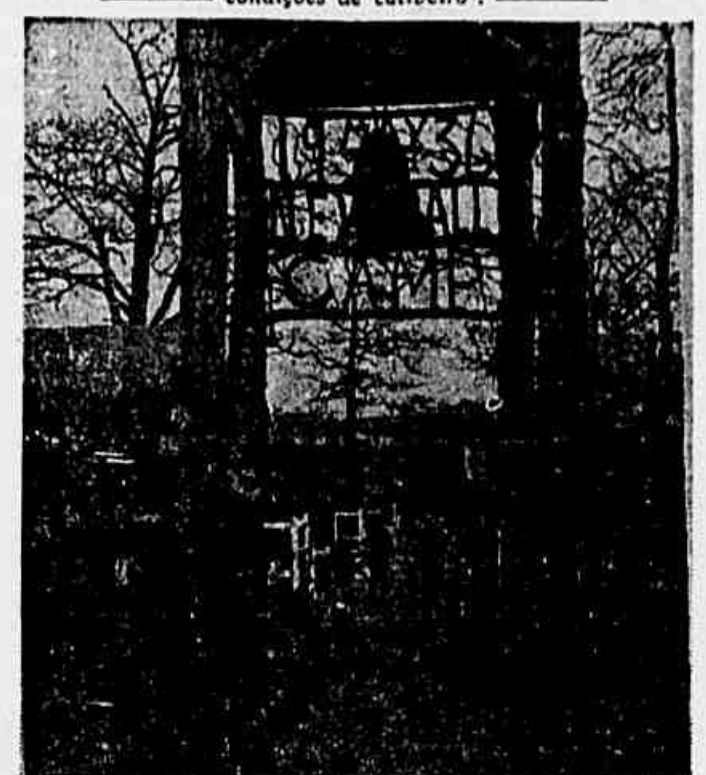
Em sua missiva, o doador informa que é francês de nascimento, mas que tem vivido a maior parte de sua vida no Brasil. Aqui encontrou "uma hospitalidade tão doce como a da França", aqui trabalhou sempre com sucesso, "protegido pela lei, cercado de respeito e de amigos". "Devo, pois, a esta terra — escreve o missionista — grande parte do que sou e do que tenho".

Empolgado pela "Campanha da Redenção da Griança", valeroso movimento dirigido pela sr. Darcy Vargas, que visa solucionar os problemas da saúde da infância brasileira e prestar-lhe ampla assistência, em todo o território nacional, o doador deposita de dizer que não desejava publicidade de nome de seu nome, escreve: "Não há nem poder haver nenhuma oportunidade em ser útil ao Brasil do que conceder a formação de sua geração de amanhã. É o que se ocorre fazer".

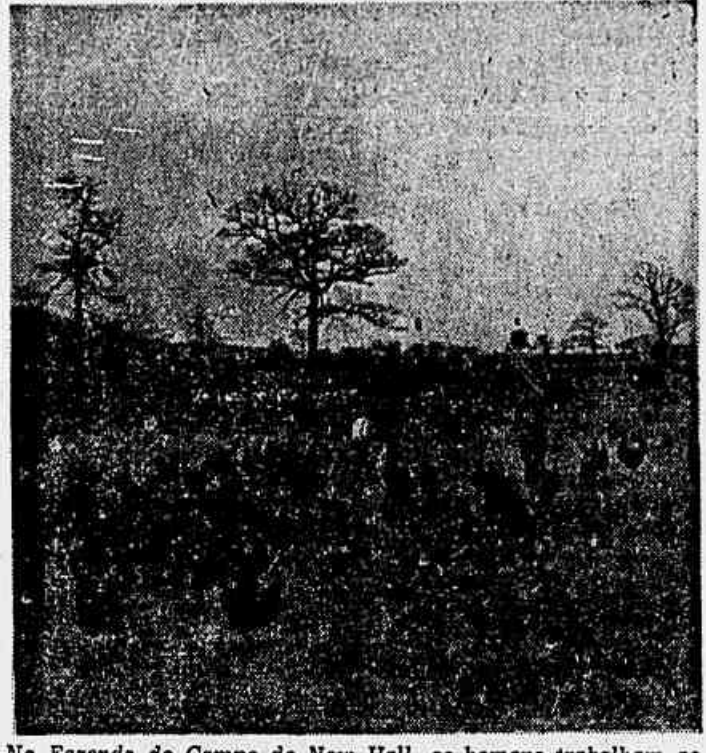
O ministro Salgado Filho, em ofício dirigido à sr. Darcy Vargas, fez chegar às mãos da presidente da referida campanha esse precioso donativo, tendo a primeira dama do país mandado agradecer ao bondoso doador a importância enviada para a "Campanha da Redenção da Griança".

TREINANDO HOMENS PARA A LIBERDADE

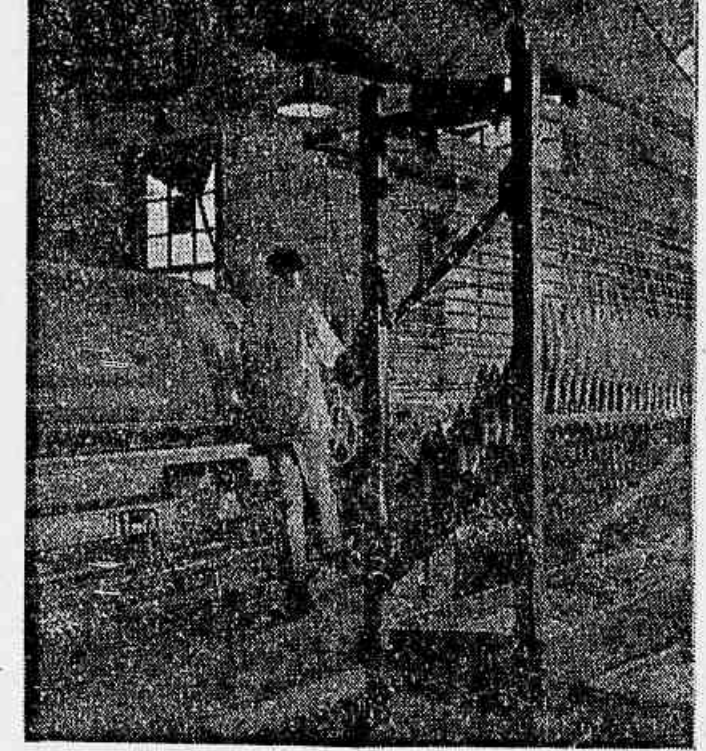
Num recente discurso, o secretário do Interior, sr. Herbert Morrison, revelou a existência de um campo adido à prisão de treinamento de Wakefield. "Vários prisioneiros podem ser tratados em estabelecimentos que exigiam, "o mínimo de segurança" disse ele. "Visitei recentemente um campo-fazenda dirigido pela Prisão de Treinamento de Wakefield. Por alguns anos 100 presos viveram e trabalharam nesse campo, em cabanas de madeira, construídas bem no interior e sem ter a sua volta um pedaço sequer de arame. Eles são naturalmente escolhidos com bastante critério. Somente um homem, durante todo este tempo, procurou escapar, mas já está de volta... nós não devemos ser condescendentes com o crime, mas temos que reconhecer que não é tarefa fácil treinar homens para a liberdade nas condições de cativeiro".



Portão de entrada para New Hall Camp. A terra foi comprada em 1933. Grupos de presos eram enviados diariamente da Prisão de Wakefield para limpar a terra e cultivá-la. (British News Service)



Na Fazenda do Campo de New Hall, os homens trabalham ao ar livre.



Parte de uma oficina de tecelagem na prisão de Wakefield.



Aqui vemos um instrutor conversando com dois alunos da classe de treinamento de engenheiros da Prisão de Wakefield.

MAJALIA
Diretor: CASSIANO RICARDO
SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETO
ANO IV *** RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1944 *** NUM. 876
Gerente: OCTAVIO LIMA

A aproximação dos soviéticos, os finlandeses iniciaram a evacuação de Viipuri

HELSINKI, 17 (U. P.) — Urgente. — Notícias de Viipuri revelam que a evacuação completa dessa cidade já teve início.

Desguarneceram as Ilhas Aaland

ESTOCOLMO, 17 (A. P.) — Despachos procedentes de Helsinkí revelam que a evacuação completa da Viipuri está em pleno progresso.

Dizem mais estes despachos que outras cidades da Carelia também estão sendo evacuadas devido a ameaça das forças russas contra as mesmas.

Por sua vez, o "Dagens Nyheter" anunciou que os finlandeses retiraram todas suas forças das ilhas Aaland, transportando-as para a ilha de Mannerheim. A evacuação de todos os homens disponíveis na grande batalha contra os russos.

Ao longo de uma frente de 105 quilômetros

MOSCOU, 17 (De Harrison Salisbury, da "United Press") — Os exércitos russos prosseguiram, durante todo o dia, em seu esmagador avanço ao longo de uma frente de 105 quilômetros na Finlândia. Estão já no norte de Uusikirkki, Luomatyoki, Lillkola e Hanakala, localidades estas que se estendem em linha desde o golfo da Finlândia até o lago Ladoga, e da estação ferroviária de Perkkajervi, sobre a estrada de ferro Leningrado-Helsinkí. Ao sul de Viipuri, a penetração russa na linha Mannerheim atingiu já cerca de quarenta quilômetros. Intermináveis colunas de caminhões e de artilharia rodam, continuamente, para a frente de batalha, fazendo, assim, com que os assaltos russos não sofram interrupção. Ao sétimo dia de sua ofensiva, os exércitos soviéticos já realizaram um avanço de 75 quilômetros na direção nordeste de Leningrado, e a rapidez de sua marcha obrigou os finlandeses a abandonar Viipuri.

Das informações chegadas da frente, depreende-se que patrulhas russas já se encontram dentro da linha Mannerheim, desorganizando as comunicações inimigas. As 242 localidades da Finlândia ocupadas durante o avanço soviético foram, em sua maioria, encontradas praticamente desertas. Há, por outro lado, notícias procedentes de Estocolmo, de que os finlandeses reforçaram as suas linhas na Carelia com tropas retiradas das ilhas Aaland.

Os despachos das outras frentes russas não fazem referência a novas operações. Dizem apenas que o general Jodl, à frente de Jassy afirmou investigar os motivos do fracasso em que redundaram os ataques alemães desferidos com o propósito de melhorar as posições do Eixo naquela frente antes que os russos resencadessem a sua ofensiva.

Ganhou impulso a progressão dos exércitos soviéticos

MOSCOU, 17 (Por Harrison Salisbury, da U. P.) — O exército soviético que opera no setentrião da Rússia após romper a segunda linha defensiva finlandesa reiniciou sua marcha na direção norte e já ameaça seriamente a cidade de Viipuri, posto que sua progressão ganhou impulso.

O exército do general Leonid Govorov aumenta continuamente o compasso da arremetida e já conquistou centenas de pontos habitados e cidades, inclusive a estação ferroviária de Perkkajervi, distantes uns 40 quilômetros de Viipuri.

As forças atacantes esmagaram as defesas inimigas em cinco setores distintos, dentro de uma região coberta por bosques e lagoas, e dominaram terreno em uma profundidade de 8 a 14 quilômetros.

Longas colunas de caminhões, tratores e artilharia motorizada encheram as estreitas vias que cortam a região, conduzindo abastecimento e reforços para as tropas que progredem rapidamente.

Observadores militares, em Estocolmo, são de parecer que os ordens do dia expedida pelo marechal Mannerheim dando consentimento do segundo ataque em larga escala desfecho pelos soviéticos, indica que a situação militar dos finlandeses está se tornando crítica.

Irromperam na retaguarda finlandesa

MOSCOU, 17 (U. P.) — Urgente — Informes chegados a esta capital indicam que as forças do general Govorov após esmagar a segunda linha de defesa finlandesa no istmo da Carelia estão avançando rapidamente através das estreitas estradas existentes em meio de regiões boscosas.

Enormes colunas de caminhões, soldados e artilharia motorizada progredem à medida que os suprimentos neutralizam as minas colocadas pelos finlandeses.

Formações de tanques, conduzindo elementos de infantaria, irromperam na retaguarda inimiga e estão destruindo as comunica-

Esmagador avanço

MOSCOU, 17 (U. P.) — Notícias chegadas da frente revelam que o exército vermelho rompeu a segunda linha defensiva finlandesa e está realizando esmagador avanço rumo a Viipuri.

Cinco cidades abandonadas pelos finlandeses

HELSINKI, 17 (U. P.) — O Alto Comando Finlandês anunciou que suas tropas abandonaram as localidades de Selvator, Sityrsuudi, Tuusikirkko, Hyyryla e Kanneljaervi.

TROPAS FRANCESAS OCUPARAM ELBA

OS ALIADOS ESTÃO A 160 K. A NOROESTE DE ROMA — ONDE RESISTIRÃO OS ALEMÃES

ROMA, 17 (De Reynolds Packard, da United Press) — Tropas veteranas francesas, realizando a quinta operação anfíbia de maior vulto da campanha da Itália, penetraram em três pontos da histórica ilha de Elba, hoje cedo, anunciando-se que a Cruz de Lorena tremula agora no mastro da quinta onde Napoleão esteve desbaratado. Os franceses, que provavelmente cruzaram o estreito de 33 quilômetros que separa a ilha de Elba da Corsega, formam o "Exército B", sob o comando do general Jean Delatre de Tassigny.

Na península italiana, os 5.ª e 8.ª Exércitos aliados levaram suas linhas até 160 quilômetros a noroeste de Roma em avanços tão rápidos que o alto comando foi obrigado a pedir novo jogo de mapas militares, conjecturando-se que os alemães talvez somente possam travar ações dilatorias ao sul dos Alpes.

Os "comandos" e tropas coloniais francesas, apoiadas por forças navais e aéreas norte-americanas, britânicas e francesas, formaram pontas de lança para o desembarque na ilha de Elba, as primeiras tropas desta manobra, informando-se que já não estavam avançando para o interior, vencendo intensa resistência alemã. Outras forças francesas, entretanto, se apoderaram da triangular ilha de Pianosa, 45 quilômetros a leste da Corsega e a 22 da ilha de Elba.

Dois comunicados especiais do quartel general aliado anunciaram que a operação francesa de toda a campanha italiana, não especificando porém os pontos onde se efetuaram os desembarques em Elba, situada entre a Corsega e a região italiana de Grosseto, já em poder dos aliados. Informações da rádio de Berlim asseguraram que os desembarques foram feitos em 3 pontos, um a oeste de Porto Ferro e dois na costa sul da ilha, admitindo que violenta luta está sendo travada.

A ocupação de Elba deixaria os aliados em situação de atacar as rotas costeiras alemãs que estão sendo empregadas pelos nazistas para o abastecimento de seus exércitos do litoral ocidental da Itália. A ilha de Elba está a 70 quilômetros ao sul de Livorno e a 130 ao sul de Spezia, dois importantes portos de abastecimento dos alemães. Informa-se que os franceses já fizeram alguns prisioneiros alemães. (A rádio de Berlim informou que em determinado ponto tropas britânicas, norte-americanas e "especiais" invadiram a ilha, com uma frota de 60 lanções de desembarque, às 3 horas da madrugada).

Dois comunicados especiais do quartel general aliado anunciaram que a operação francesa de toda a campanha italiana, não especificando porém os pontos onde se efetuaram os desembarques em Elba, situada entre a Corsega e a região italiana de Grosseto, já em poder dos aliados. Informações da rádio de Berlim asseguraram que os desembarques foram feitos em 3 pontos, um a oeste de Porto Ferro e dois na costa sul da ilha, admitindo que violenta luta está sendo travada.

A ocupação de Elba deixaria os aliados em situação de atacar as rotas costeiras alemãs que estão sendo empregadas pelos nazistas para o abastecimento de seus exércitos do litoral ocidental da Itália. A ilha de Elba está a 70 quilômetros ao sul de Livorno e a 130 ao sul de Spezia, dois importantes portos de abastecimento dos alemães. Informa-se que os franceses já fizeram alguns prisioneiros alemães. (A rádio de Berlim informou que em determinado ponto tropas britânicas, norte-americanas e "especiais" invadiram a ilha, com uma frota de 60 lanções de desembarque, às 3 horas da madrugada).

Dois comunicados especiais do quartel general aliado anunciaram que a operação francesa de toda a campanha italiana, não especificando porém os pontos onde se efetuaram os desembarques em Elba, situada entre a Corsega e a região italiana de Grosseto, já em poder dos aliados. Informações da rádio de Berlim asseguraram que os desembarques foram feitos em 3 pontos, um a oeste de Porto Ferro e dois na costa sul da ilha, admitindo que violenta luta está sendo travada.

Dois comunicados especiais do quartel general aliado anunciaram que a operação francesa de toda a campanha italiana, não especificando porém os pontos onde se efetuaram os desembarques em Elba, situada entre a Corsega e a região italiana de Grosseto, já em poder dos aliados. Informações da rádio de Berlim asseguraram que os desembarques foram feitos em 3 pontos, um a oeste de Porto Ferro e dois na costa sul da ilha, admitindo que violenta luta está sendo travada.

Dois comunicados especiais do quartel general aliado anunciaram que a operação francesa de toda a campanha italiana, não especificando porém os pontos onde se efetuaram os desembarques em Elba, situada entre a Corsega e a região italiana de Grosseto, já em poder dos aliados. Informações da rádio de Berlim asseguraram que os desembarques foram feitos em 3 pontos, um a oeste de Porto Ferro e dois na costa sul da ilha, admitindo que violenta luta está sendo travada.

Dois comunicados especiais do quartel general aliado anunciaram que a operação francesa de toda a campanha italiana, não especificando porém os pontos onde se efetuaram os desembarques em Elba, situada entre a Corsega e a região italiana de Grosseto, já em poder dos aliados. Informações da rádio de Berlim asseguraram que os desembarques foram feitos em 3 pontos, um a oeste de Porto Ferro e dois na costa sul da ilha, admitindo que violenta luta está sendo travada.

Dois comunicados especiais do quartel general aliado anunciaram que a operação francesa de toda a campanha italiana, não especificando porém os pontos onde se efetuaram os desembarques em Elba, situada entre a Corsega e a região italiana de Grosseto, já em poder dos aliados. Informações da rádio de Berlim asseguraram que os desembarques foram feitos em 3 pontos, um a oeste de Porto Ferro e dois na costa sul da ilha, admitindo que violenta luta está sendo travada.

Dois comunicados especiais do quartel general aliado anunciaram que a operação francesa de toda a campanha italiana, não especificando porém os pontos onde se efetuaram os desembarques em Elba, situada entre a Corsega e a região italiana de Grosseto, já em poder dos aliados. Informações da rádio de Berlim asseguraram que os desembarques foram feitos em 3 pontos, um a oeste de Porto Ferro e dois na costa sul da ilha, admitindo que violenta luta está sendo travada.

Dois comunicados especiais do quartel general aliado anunciaram que a operação francesa de toda a campanha italiana, não especificando porém os pontos onde se efetuaram os desembarques em Elba, situada entre a Corsega e a região italiana de Grosseto, já em poder dos aliados. Informações da rádio de Berlim asseguraram que os desembarques foram feitos em 3 pontos, um a oeste de Porto Ferro e dois na costa sul da ilha, admitindo que violenta luta está sendo travada.

Essa avanço deixou os aliados 115 quilômetros ao sul de Florença. Foi também ocupada Monteleone, 22 quilômetros a noroeste de Orvieto. Forças do 5.º Exército que avançam desde Grosseto, ocuparam as aldeias de Santa Catarina Triana e Centena, assim como também Monte Cielletta.

COMPLETO EXITO DA OPERAÇÃO

ROMA, 17 (A. P.) — O Quartel General Aliado anunciou que forças francesas desembarcaram com sucesso na ilha de Elba, na manhã de hoje, e asseguraram para os aliados a posse completa dessa ilha, apesar da resistência oposta pelos alemães que a ocupavam.

Preparando o desembarque, aviões de bombardeio e combate aliados levaram a efeito vários "raids" contra a ilha, no dia de ontem, destruindo a maior parte do petróleo, o principal da ilha, e atingindo com seis impactos diretos a estação de rádio. Dois barcos motores foram atingidos pelas bombas. As instalações portuárias de Marino di Campo, na costa sul da ilha, também foram atacadas, e as bombas dos aviões atacantes atearam vários incêndios em Porto Langons.

O desembarque foi realizado na madrugada de hoje e a sua respoito foi emitido pelo Q. G. Aliado o seguinte comunicado especial: — "No dia 17 de junho, um destacamento do Exército Francês "B", comandado pelo general De Latre de Tassigny, sob a direção do Supremo Comandante Aliado, desembarcou com sucesso na ilha de Elba."

A rádio-emissora alemã, aqui quid, reconheceu a veracidade da notícia, embora não fizesse referência a tropas francesas, atribuindo o desembarque aos "aliados". Com efeito, irradiando uma nota da "D.M.R.", Berlim anunciou: — "As três horas da manhã de hoje, o inimigo desembarcou de sessenta barcas no sul da ilha de Elba. Mais tarde o inimigo levou a efeito vários ataques aéreos e ao mesmo tempo realizou outros desembarques no norte da ilha a oeste de Porto Ferro e no sul da costa leste da ilha. Travaram-se imediatamente feroces combates principalmente em torno dos embasamentos de artilharia. Os combates continuam."

Mais tarde a mesma emissora acrescentou que os aliados haviam desembarcado vários tanques nas praias da ilha e identificado os invasores como sendo ingleses e norte-americanos.

A notícia do desembarque foi transmitida já da própria ilha por Joseph Dyan correspondente de guerra da "Associated Press", que acompanhou as forças francesas, e que enviou o seu primeiro despacho de Marina di Campo, comunicando que o desembarque se operara às seis horas da manhã, dele participando "poderosas unidades francesas de assalto", as quais conseguiram firmar-se na histórica ilha de Elba, apesar da tenaz resistência dos alemães."

A notícia do desembarque foi transmitida já da própria ilha por Joseph Dyan correspondente de guerra da "Associated Press", que acompanhou as forças francesas, e que enviou o seu primeiro despacho de Marina di Campo, comunicando que o desembarque se operara às seis horas da manhã, dele participando "poderosas unidades francesas de assalto", as quais conseguiram firmar-se na histórica ilha de Elba, apesar da tenaz resistência dos alemães."

A notícia do desembarque foi transmitida já da própria ilha por Joseph Dyan correspondente de guerra da "Associated Press", que acompanhou as forças francesas, e que enviou o seu primeiro despacho de Marina di Campo, comunicando que o desembarque se operara às seis horas da manhã, dele participando "poderosas unidades francesas de assalto", as quais conseguiram firmar-se na histórica ilha de Elba, apesar da tenaz resistência dos alemães."

Urugualana a Passo de los Libres

URUGUAIANA, 17 (A.) — Prosseguem ativamente os trabalhos da grande rodovia da ponte internacional ligando esta cidade a Passo de los Libres, na Argentina. Quinhentos operários trabalham rapidamente, enquanto a gigantesca obra avança majestosamente por sobre o rio Uruguai. Aproveitando a baixa das águas, os engenheiros lançaram vários pilares e duas caixas encaixadas que serão depois revestidas de concreto armado. O grande arco inicial da ponte já está terminado, bem como a parte de acesso à cidade. Nas proximidades da obra foram construídos vários prédios para alojamento dos operários, que vieram de vários pontos do Estado e mesmo do Rio, de onde chegaram 50 técnicos em carpintaria. Havia falta de braços e a firma construtora apelou para o general Silvestre de Melo, comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, que pôs à sua disposição 50 soldados que estão prestando valioso auxílio. Desse modo, também o Exército coopera para execução desse grandioso monumento, destinado a fortalecer ainda mais a amizade argentino-brasileira.